



Comissão Própria de Avaliação – (CPA)

RELATÓRIO PARCIAL DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2025

**Porto Seguro - BA
2025**

LISTA DE FIGURA

Figura 1 - Síntese do Projeto de Autoavaliação	13
Figura 2 – Público-alvo da avaliação interna	18
Figura 3 - Artes utilizadas para sensibilização e divulgação da avaliação interna	19
Figura 4 – Periodicidade das reuniões com discentes realizadas pela Faculdade Atenas	25
Figura 5 – Periodicidade das reuniões com docentes realizadas pela Faculdade Atenas	25
Figura 6 – Periodicidade das reuniões colegiadas realizadas pela Faculdade Atenas	25
Figura 7 – Matriz FOFA dos dados da autoavaliação	27
Figura 8 - Nível de Satisfação dos discentes, em relação ao corpo docente, no ano de 2025	33
Figura 9 - Nível de Satisfação dos discentes, em relação à coordenação de curso, no ano de 2025	34
Figura 10 - Nível de Satisfação dos discentes, em relação à Infraestrutura, no ano de 2025	34
Figura 11 – Selo conquistado pela Faculdade Atenas pela execução do Dia da Responsabilidade Social no ano de 2025	43
Figura 12 - Redes Sociais da Faculdade Atenas no ano de 2025	50
Figura 13 - Atendimento NAPP no ano de 2025	53
Figura 14 - Organograma da Administração Geral da Faculdade Atenas	57
Figura 15 - Organograma com subdivisão dos órgãos executivos da Faculdade Atenas	57
Figura 16 – Método gerencial PDCA	65

LISTA DE QUADRO

Quadro 1 – Canais de comunicação utilizados pela CPA	14
Quadro 2 – Legenda dos formulários de autoavaliação	23
Quadro 3 – Eixos, dimensões, finalidades e fontes para a pesquisa	30
Quadro 4 – Proposta para atendimento aos critérios de avaliação previstos nos instrumentos de avaliação do MEC e outros referentes ao Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional	35
Quadro 5 - Propostas para atendimento aos critérios de avaliação previstos nos Instrumentos de Avaliação do MEC e outros referentes ao Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional, Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	38
Quadro 6 - Propostas para atendimento aos critérios de avaliação previstos nos Instrumentos de Avaliação do MEC e outros referentes ao Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional, Dimensão 3: Responsabilidade Social Institucional	43
Quadro 7 - Propostas para atendimento aos critérios de avaliação previstos nos Instrumentos de Avaliação do MEC e outros referentes ao Eixo 3 – Políticas Acadêmicas, Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	45
Quadro 8 - Propostas para atendimento aos critérios de avaliação previstos nos Instrumentos de Avaliação do MEC e outros referentes ao Eixo 3 – Políticas Acadêmicas, Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade	51
Quadro 9 - Propostas para atendimento aos critérios de avaliação previstos nos Instrumentos de Avaliação do MEC e outros referentes ao Eixo 3 – Políticas Acadêmicas, Dimensão 9: Políticas de Atendimento ao Discente	54
Quadro 10 - Propostas para atendimento aos critérios de avaliação previstos nos Instrumentos de Avaliação do MEC e outros referentes ao Eixo 4 – Políticas de Gestão, Dimensão 5: Políticas de Pessoal	56
Quadro 11 - Propostas para atendimento aos critérios de avaliação previstos nos Instrumentos de Avaliação do MEC e outros referentes ao Eixo 4 – Políticas de Gestão, Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição.	59

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	5
DADOS INSTITUCIONAIS	6
PARTE I - CONTEXTO INSTITUCIONAL	7
1.1 DADOS DO MANTENEDOR	7
1.2 DADOS DA MANTIDA	7
1.3 HISTÓRICO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO	7
1.4 HISTÓRICO E DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	8
1.5 DOS OBJETIVOS DO PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO	10
1.5.1 DOS OBJETIVOS GERAIS	10
1.5.2 DOS OBJETIVOS ESPECÍFICOS	11
1.6 ANO DE REFERÊNCIA DO RELATÓRIO INSTITUIONAL	12
 PARTE II – CONTEXTO METODOLÓGICO E PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO	13
2.1 SENSIBILIZAÇÃO, CONSCIENTIZAÇÃO E DIVULGAÇÃO DO PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO PARA TODOS OS SEGMENTOS DA COMUNIDADE ACADÊMICA	14
2.1.1 SENSIBILIZAÇÃO, CONSCIENTIZAÇÃO E DIVULGAÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO PARA A COMUNIDADE ACADÊMICA INTERNA	15
2.1.2 SENSIBILIZAÇÃO, CONSCIENTIZAÇÃO E DIVULGAÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO PARA A COMUNIDADE EXTERNA	16
2.2 COLETA DOS DADOS DA AUTOAVALIAÇÃO	16
2.2.1 COLETA DE DADOS DA AVALIAÇÃO EXTERNA	16
2.2.2 COLETA DE DADOS DA AVALIAÇÃO INTERNA	17
2.2.2.1 PÚBLICO-ALVO DA AVALIAÇÃO INTERNA	18
2.2.2.2 SENSIBILIZAÇÃO, CONSCIENTIZAÇÃO DA AVALIAÇÃO INTERNA AO CORPO DISCENTE, DOCENTES, TÉCNICO-ADMINISTRATIVO E SOCIEDADE CIVIL	18
2.2.2.3 ANÁLISE DOS DADOS COLETADOS DA AVALIAÇÃO INTERNA	22
2.2.2.4 TABULAÇÃO E RELATÓRIO DA AVALIAÇÃO INTERNA	23
2.3 COLETA DE DADOS DOS CANAIS DE COMUNICAÇÃO	24
2.4 COLETA DE DADOS DAS REUNIÕES COM OS DISCENTES, DOCENTES E COLEGIADO	24
2.5 ANÁLISE DOS DADOS COLETADOS DA AUTOAVALIAÇÃO	26
2.6 DIAGRAMAÇÃO DOS DADOS DA AUTOAVALIAÇÃO	26
2.7 ENVIO PARA OS GESTORES	27
2.8 ANÁLISE E CRIAÇÃO DE PROPOSTAS PELOS GESTORES	28
2.9 APROVAÇÃO PELA ALTA GESTÃO	28

3 EXECUÇÃO DAS AÇÕES	28
3.1 EFETIVAÇÃO DAS AÇÕES PROPOSTAS	28
PARTE III – DESENVOLVIMENTO DA AVALIAÇÃO	30
3.2 EIXO I: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	32
3.3 EIXO II: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	37
3.3.1 MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)	37
3.3.2 RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO	39
3.3.2.1 – I CAMPANHA DE RESPONSABILIDADE SOCIAL – FACULDADE ATENAS PORTO SEGURO	41
3.4 EIXO III: POLÍTICAS ACADÊMICAS	44
3.4.1 POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO	44
3.4.1.2 PROJETO DE EXTENSÃO – FACULDADE ATENAS PORTO SEGURO	48
3.4.2 COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	49
3.4.2.1 REDES SOCIAIS	49
3.4.2.2 CANAIS DE COMUNICAÇÃO DA FACULDADE ATENAS	50
3.4.3 POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES	52
3.5 EIXO IV: POLÍTICAS DE GESTÃO	54
3.5.1 POLÍTICAS DE PESSOAL	54
3.5.2 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO	56
3.5.3 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	59
3.6 EIXO V: INFRAESTRUTURA FÍSICA	61
PARTE IV – ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES	65
4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES	65
PARTE V – AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE	67
5 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE	67
ANEXO A	68
ANEXO B	72

APRESENTAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) apresenta à comunidade o presente documento que consiste no Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional da Faculdade Atenas Porto Seguro, referente ao ano de 2025. Neste documento, a Comissão Própria de Avaliação descreve, de maneira detalhada, as etapas e os resultados da autoavaliação realizada conforme proposto pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) do Ministério da Educação (MEC) e as orientações constantes na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65. Apresenta, também, sugestões para o atendimento aos critérios de avaliação, previstos nos Instrumentos de Avaliação do MEC e outros, referentes a cada Eixo avaliado, no intuito de contribuir com a busca da excelência através da melhoria contínua.

Nesse viés, trata-se de um relatório de reflexão e compreensão da realidade institucional e acadêmica, tendo vistas o fortalecimento das ações para melhorias das práticas na Instituição de Ensino, constituindo-se em um processo por meio do qual a Instituição analisa internamente o que é e o que deseja ser, o que de fato realiza, como se organiza, administra e age, buscando sistematizar informações para analisá-las e interpretá-las com vistas à identificação de práticas exitosas, bem como a percepção de omissões e equívocos, a fim de evitá-los no futuro.

Todavia, a Instituição tem como fio condutor dos processos administrativos a autoavaliação por diferentes atores (docentes, discentes, população em geral) à luz do diálogo entre a IES e comunidade escolar, que é fundamental para a garantia da qualidade, e que somente através de um processo contínuo de autoavaliação, a Instituição poderá atender às demandas que lhe são impostas e melhorar continuamente a qualidade do ensino e dos serviços prestados.

DADOS INSTITUCIONAIS

Mantenedora
Centro Educacional Hyarte-ML

Presidente
Prof. Hiran Costa Rabelo

Mantida
Faculdade Atenas Porto Seguro

Diretor-Geral
Prof. Hiran Costa Rabelo

Diretor Administrativo e Financeiro
Rosângela Costa Rabelo

Diretor de Infraestrutura e Estratégia
Prof. Roberto Costa Rabelo

Diretor Acadêmico
Prof. Delander da Silva Neiva

Comissão Própria de Avaliação:

Presidente – **Iara Camila Pereira da Fonseca**
Representante do Corpo Docente – **Sóstenes Silva de Oliveira**
Representante dos Técnico-Administrativos – **Graziele Guimarães Santarém Souza**
Representante da Sociedade Civil Organizada – **Osvaldo Brans de Souza Júnior**
Representante dos Discentes – **Alice Gabriele Reis Santos**

PARTE I - CONTEXTO INSTITUCIONAL

1.1 DADOS DO MANTENEDOR

Razão Social: Centro Educacional HYARTE ML Ltda.

CNPJ: 01.428.030/0001-66.

Categoria Administrativa: Pessoa Jurídica de Direito Privado com finalidade Lucrativa.

Endereço: Rua Euridamas Avelino de Barros, nº 1.400, Bairro Prado, na cidade de Paracatu-MG.

1.2 DADOS DA MANTIDA

Nome/Código da Instituição: Faculdade Atenas Porto Seguro (Código 25222)

Organização Acadêmica: Faculdade.

Categoria Administrativa: Privada com fins lucrativos.

Endereço: Avenida Adno Musser, lote 04, Bairro Vila Jardim, na cidade de Porto Seguro-BA, CEP: 45.810-000. CNPJ:

1.3 HISTÓRICO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO

A Faculdade Atenas Porto Seguro foi constituída após o seu mantenedor, o Centro Educacional HYARTE ML Ltda, ter sido selecionado em 2018, perante o edital nº 1/2018/SERES/MEC, para ofertar o curso de Medicina no município de Porto Seguro, na Bahia. Assim, após os procedimentos de praxe previstos no citado edital, bem como na legislação correlata, a Faculdade Atenas Porto Seguro foi credenciada através da Portaria do MEC nº 489, de 14 de julho de 2022 e o curso autorizado através da Portaria nº 782 da SERES, do dia 22 do mesmo mês e ano.

Em 2019, antes mesmo da publicação dos atos citados, a Faculdade Atenas Porto Seguro protocolou, junto a Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM), o pedido de Credenciamento Provisório do Programa de Residência Médica em Medicina da Família e Comunidade. Este pedido de 46 (quarenta e seis) vagas para o R1 e 46 (quarenta e seis) vagas para o R2 foi protocolado sob nº 2019-1623 e encontra-se com status "Agendamento de visita" no Sistema da CNRM (SISCNRM).

Nesse viés, convém lembrar o objetivo geral da Instituição é se consolidar como centro de excelência na Educação e Negócios de referência nacional, estimulando o

desenvolvimento do conhecimento e habilidades de seus acadêmicos e oferecendo-lhes não somente formação técnica, mas também princípios que formem o cidadão, com a colaboração de capacitados docentes e a utilização de modernas tecnologias didático-pedagógicas.

Acredita-se, assim, que o Centro Educacional HYARTE-ML LTDA há de escrever muitas páginas de sucesso na história da Bahia e em todo o Brasil, tendo em vista a experiência já consagrada na área de educação e de outros serviços de qualidade.

1.4 HISTÓRICO E DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A Faculdade Atenas iniciou o Programa de Avaliação Institucional no segundo semestre do ano de 2022, realizando amostragens autoavaliativas junto ao curso de graduação de Medicina, docentes e coordenadoria da IES.

De imediato, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) já constatou que a Faculdade Atenas é uma Instituição preocupada com o bem-estar de todos, atendendo às demandas educacionais, aceitando o processo de autoavaliação como planejamento estratégico e ferramenta que a capacita em se autoconhecer e conhecer as suas ações ligadas à sociedade.

Dessa forma, a autoavaliação institucional é um fator fundamental para a garantia da qualidade. Somente através de um rigoroso e contínuo processo de autoavaliação as Instituições de Ensino Superior podem responder às demandas que lhes são impostas: exercer a função antecipatória da qual depende a sua sobrevivência no futuro.

Objetivando uma melhor qualidade do ensino e dos serviços oferecidos pela Instituição, há uma conscientização da necessidade de se autoavaliar, estabelecendo um diagnóstico permanente de fragilidades, potencialidades, ameaças e oportunidades, como instrumento de gestão e de ação acadêmico-administrativa de melhoria institucional. A Faculdade Atenas então, envolve-se e se preocupa com o Projeto de Autoavaliação Institucional, que se constitui num processo por meio do qual analisa internamente o que é e o que deseja ser, o que de fato realiza, como se organiza, administra e age, buscando sistematizar informações para analisá-las e interpretá-las com vistas à identificação de práticas exitosas, bem como a percepção de omissões e equívocos, a fim de evitá-los no futuro.

O projeto de autoavaliação da Faculdade Atenas inclui, obrigatoriamente, as 10 (dez) dimensões constantes no art. 3º da Lei nº 10.861, que por meio da Portaria nº 92, de 31 de janeiro de 2014, agruparam-nas em cinco eixos, conforme descrito e evidenciado na Nota Técnica nº 65/2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC.

Neste sentido, a lógica que orienta o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) rompe com a verticalidade hierárquica da estrutura universitária (centros, departamentos, cursos) e propõe a lógica das interações horizontais e verticais das atividades-fim e atividades-meio das IES. Essas atividades são avaliadas em sua especificidade e sua globalidade, tendo como referência o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Em síntese, o processo de avaliação institucional é uma ação flexível e em permanente construção, por tratar-se de um processo que não finda em si mesmo. A cada semestre, a CPA analisa o projeto antecessor e traça um planejamento estratégico com as melhorias necessárias, sempre em consonância com o PDI. Ademais, é um processo contínuo (cíclico e renovador), participativo, criativo e transparente, que possibilita à Instituição conhecer o ponto de vista de seus públicos sobre as diversas ações acadêmicas e administrativas, bem como, suas expectativas, anseios e percepções.

Torna significativo assinalar que, do ponto de vista da administração da Faculdade Atenas, a melhoria da qualidade de suas ações tem como uma de suas prioridades a implementação das avaliações como processo sistemático, formativo e democrático que favorece o exercício da cidadania e o aperfeiçoamento do desempenho institucional e, dentre as estratégias, a avaliação é uma delas.

A Faculdade Atenas acredita que uma sistemática de autoavaliação interna deve ser entendida como um mecanismo que propicia e disponibiliza informações para melhorar o seu desempenho acadêmico, garantir a eficiência administrativa e, por esse caminho, ajudar na manutenção da academia como espaço público. Com esse entendimento, a Faculdade Atenas chama a atenção para o significado público da educação desenvolvida pelas instituições superiores de ensino. Nesse contexto, a avaliação permeia um campo mais amplo do que o de um trabalho isolado junto aos segmentos que sustentam a academia – docente, aluno e técnicos, envolvendo também a comunidade ao seu entorno.

Com a finalidade de executar o acompanhamento sistemático dos objetivos propostos, é elaborado um sistema de autoavaliação da Instituição que compreenda a verificação e a avaliação propriamente dita. A verificação possibilita que a IES conheça a opinião dos atores que nela atuam sobre as atividades acadêmicas desenvolvidas, assim como a prestação de serviços oferecidos por esta. Desta maneira é possível saber se a IES está se desenvolvendo conforme o previsto ou não. Em caso negativo, a realimentação fornecida pela avaliação permite saber:

- a) se os objetivos são adequados ou se há inadequação;
- b) a existência de deficiências individuais;
- c) as dificuldades específicas individuais que possam ou não ser superadas;
- d) a inadequação da orientação;
- e) a eficiência da prestação de serviços.

Em resumo, tem plena consciência de que a avaliação institucional fornece dados capazes de conduzir, quando necessário, ao reajuste da instituição, para que ela se torne útil e eficiente para o educando, isso porque, a cada processo de autoavaliação a IES pode realizar uma análise reflexiva dos dados estatísticos dos anos anteriores com os dados coletados nas avaliações atuais.

A CPA, em sua composição, conta com a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada. Deste modo, é composta pelo Presidente, indicado pelo Diretor-Geral, por 01 (um) representante do corpo docente, 01 (um) representante do corpo técnico-administrativo e 01 (um) representante do corpo discente, todos escolhidos por seus pares e por 01 (um) representante da sociedade civil organizada, indicado por órgãos ou serviços relevantes do município. Todos são nomeados por ato do Diretor Geral para um mandato de 3 (três) anos, admitida uma recondução por igual período.

Essa comissão tem como atribuições:

- a) elaborar o seu regulamento e submetê-lo à apreciação do CONSUP;
- b) formular a proposta de Autoavaliação Institucional, com base nas diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES;
- c) operacionalizar o desenvolvimento das atividades de coleta de dados e prestação de informações;
- d) gerenciar o processo de sistematização, tratamento e análise dos dados;
- e) promover reuniões, debates e seminários na área de sua competência para favorecer a participação dos segmentos da comunidade acadêmica;
- f) criar mecanismos e instrumentos para divulgação das atividades da CPA e publicação dos resultados e experiências;
- g) definir a estrutura de apoio para o desenvolvimento do trabalho da Comissão;
- h) propor ações que promovam a melhoria contínua do processo avaliativo da IES.

1.5 DOS OBJETIVOS DO PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO

1.5.1 DOS OBJETIVOS GERAIS

São objetivos gerais do Projeto de Autoavaliação Institucional da Faculdade Atenas: conhecer a opinião dos atores que nela atuam sobre as atividades acadêmicas e administrativas desenvolvidas, a fim de se buscar a excelência da qualidade de ensino, atualizando-o constantemente, bem como estabelecendo um diagnóstico permanente de fragilidades, potencialidades, ameaças e oportunidades, como instrumento de gestão e de ação acadêmico-administrativa de melhoria institucional. Ademais, ainda se objetiva com

este projeto:

- a) educar com qualidade de excelência para formar profissionais que participarão da transformação da cidade e regiões circunvizinhas;
- b) formar uma consciência do valor e da eficácia da autoavaliação como instrumento promotor de eficiência e qualidade, para o alcance dos objetivos institucionais;
- c) promover a aglutinação de todos os segmentos da instituição em torno da missão, visão, valores, objetivos e metas da Instituição;
- d) obter e manter um alto nível de qualidade em todos os serviços prestados;
- e) obter os elementos necessários à tomada de decisão em todas as instâncias;
- f) incorporar a prática avaliativa com vistas a um programa permanente de avaliação integrante do processo administrativo;
- g) desenvolver um processo de autoavaliação para garantir a qualidade da ação acadêmica;
- h) diagnosticar a inter-relação formal estabelecida no âmbito do ensino da pesquisa e da extensão entre Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e Projeto Pedagógico dos Cursos (PPC's);
- i) identificar a inter-relação formal estabelecida no âmbito da missão institucional entre PDI, PPI, PPC's e as relações e compromissos formalmente estabelecidos com a comunidade em geral.

1.5.2 DOS OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Diante dos objetivos gerais, pretende-se alcançar os seguintes objetivos específicos com a implantação do Projeto de Autoavaliação:

- a) investir em programas permanentes de treinamento aos professores e funcionários;
- b) incentivar, sistematicamente, o corpo docente e técnico-administrativo a participarem de seminários, congressos, cursos e simpósios nacionais e internacionais, na perseguição da qualidade que deseja manter;
- c) estabelecer expectativas de desempenho;
- d) clarificar os objetivos educacionais dos cursos oferecidos pela Instituição, das diretrizes de cursos e dos órgãos de apoio;
- e) identificar as causas pelas quais os resultados esperados não foram alcançados;
- f) obter informações precisas e confiáveis para o planejamento acadêmico e para a reestruturação de conteúdos programáticos;
- g) aperfeiçoar os objetivos dos recursos disponíveis na Instituição;
- h) subsidiar a inovação didático-pedagógica e consolidar o processo de mudança organizacional;

- i) estabelecer programas de desenvolvimento organizacional, através do aperfeiçoamento dos docentes;
- j) incentivar e estimular o intercâmbio e cooperação entre unidades administrativas e acadêmicas;
- k) fazer com que a circulação de informação seja objetiva, direta e eficiente;
- l) estabelecer compromissos com a comunidade acadêmica, explicitando as metas do projeto pedagógico e possibilitando a revisão das ações acadêmicas;
- m) analisar, propor e implementar mudanças no cotidiano das atividades acadêmicas e gestão, contribuindo para a formulação de projetos institucionais legítimos e relevantes.

1.6 ANO DE REFERÊNCIA DO RELATÓRIO INSTITUIONAL

O presente relatório expõe os resultados da Autoavaliação Institucional referente ao ano de 2025, objetivando contribuir para o aprimoramento da qualidade do ensino da Faculdade Atenas.

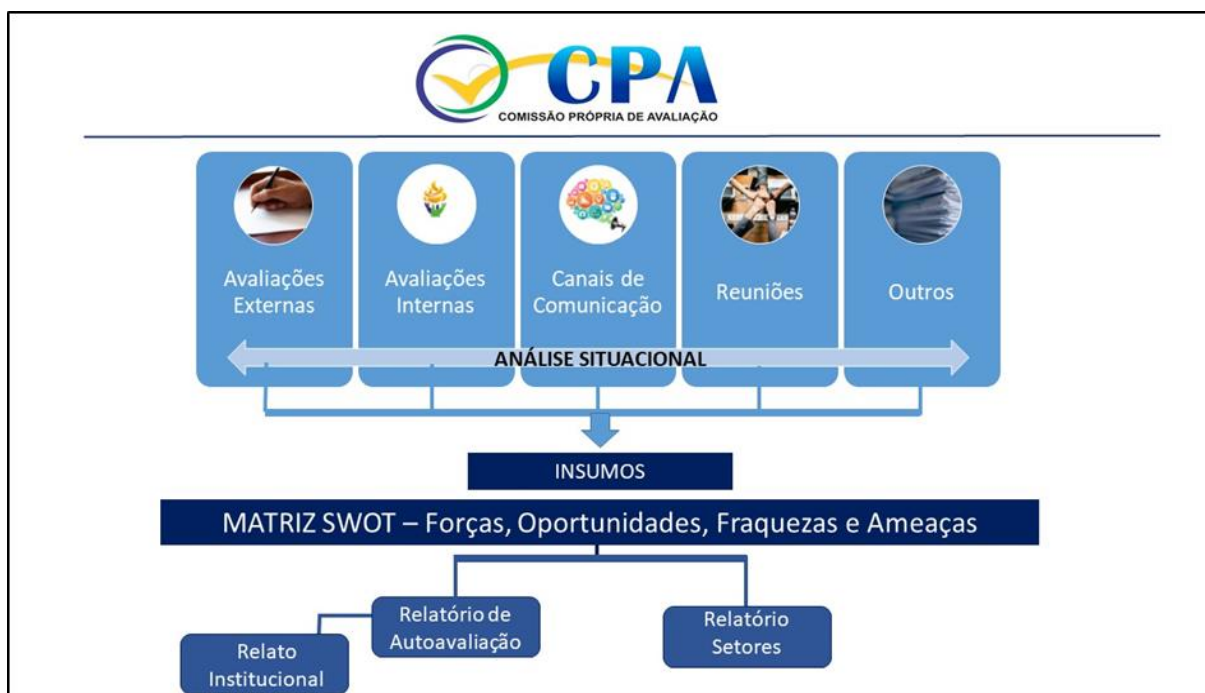
PARTE II – CONTEXTO METODOLÓGICO E PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO

Por tratar-se de um processo que não finda em si mesmo, a metodologia da Avaliação Institucional da Faculdade Atenas é flexível e livre, conforme preconiza a Lei 9.394/96, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, e pela Lei 10.861/04, que instituiu o SINAES.

Assim, a cada semestre a CPA analisará o projeto antecessor e traçará um planejamento estratégico com as melhorias necessárias, sempre em consonância com o PDI, com envolvimento dos cinco segmentos que compõem a CPA.

Para tanto, são utilizados os resultados das avaliações externas, avaliação interna, canais de comunicações da IES, reuniões (docente, discente e colegiado), entre outros, conforme figura a seguir:

Figura 1 - Síntese do Projeto de Autoavaliação



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA). Faculdade Atenas, 2025.

Através desses resultados, são realizadas análises situacionais de todos os aspectos que compõem o ensino, a pesquisa, a extensão, a responsabilidade social, o desempenho dos discentes, a gestão da instituição, o corpo docente, o corpo técnico administrativo, o atendimento dos setores e as instalações.

Assim, a CPA apresenta um diagnóstico estratégico da IES, que possibilita prever e prevenir condições negativas, além de firmar diretrizes do PDI. A consolidação desse processo acontece com a confecção do Relatório de Autoavaliação Institucional da Faculdade Atenas.

O projeto de autoavaliação é desenvolvido em diferentes etapas, sendo:

- a) sensibilização, conscientização e divulgação do projeto de autoavaliação para todos os segmentos da comunidade acadêmica;
- b) coleta de dados da Autoavaliação;
- c) análise dos dados coletados da Autoavaliação;
- d) diagramação dos dados da Autoavaliação;
- e) envio dos dados para os Gestores;
- f) análise e criação de propostas pelos Gestores;
- g) aprovação pela Alta Gestão;
- h) execuções das ações;
- i) relatório Final de autoavaliação;
- j) divulgação do relatório final de autoavaliação.

2.1 SENSIBILIZAÇÃO, CONSCIENTIZAÇÃO E DIVULGAÇÃO DO PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO PARA TODOS OS SEGMENTOS DA COMUNIDADE ACADÊMICA

O processo de sensibilização, conscientização e divulgação do Projeto de Autoavaliação se dá respeitando as características de cada segmento. Para tanto são utilizados métodos específicos conforme cada público-alvo. A campanha de sensibilização e conscientização se deu mediante a divulgação e consolidação da “logomarca” CPA e dos objetivos e atividades a serem desenvolvidas – Campanha institucional;

Os canais de comunicação que são utilizados são o site, murais, televisores, Portal do Aluno, eduCONNECT, Ambiente Virtual de Aprendizagem, reuniões e rede sociais.

Quadro 1 – Canais de comunicação utilizados pela CPA

Segmentos	Canais de Divulgação								
	Site	Murais Físicos	TV	Portal do Aluno	Reuniões	Redes Sociais	Murais Digitais	Edu-CONNECT	AVA
Discente	x	x	x	x	x	x	-	x	
Docente	x	x	x	-	x	x	-	x	
Técnicos	x	x	x	-	x	x	-	-	-
Sociedade	x	x	x	-	-	x	x	-	-

Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA). Faculdade Atenas, 2025.

A CPA enfatiza a importância da participação e os benefícios oriundos dos processos avaliativos da IES, que acontecem diuturnamente por meio dos canais de comunicação.

2.1.1 SENSIBILIZAÇÃO, CONSCIENTIZAÇÃO E DIVULGAÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO PARA A COMUNIDADE ACADÊMICA INTERNA

A sensibilização da comunidade acadêmica é de fundamental importância para que os objetivos da autoavaliação sejam alcançados.

Uma vez consciente do valor que a informação, oriunda de seu público alvo, representa para uma organização, seus membros podem contribuir esclarecendo quais informações são desejáveis e necessárias à identificação de possíveis falhas e ao aprimoramento dos processos e atividades.

No âmbito da autoavaliação, a sensibilização da comunidade acadêmica, composta por técnicos administrativos (coordenador de cursos, setores e colaboradores em geral), discentes e docentes, se dá a partir da conscientização de que o conhecimento próprio é fundamental ao crescimento.

A fim de demonstrar a importância da autoavaliação como instrumento gerador de informações essenciais à identificação e correção de possíveis fragilidades e ao apontamento de potencialidades e conquistas, a CPA busca sensibilizar e preparar a comunidade acadêmica para a autoavaliação por meio de:

- a) reunião com coordenadores de setores administrativos;
- b) reunião com o coordenador de curso;
- c) verificação das informações necessárias à identificação de potencialidades e fragilidades;
- d) elaboração conjunta dos quesitos e ferramentas de avaliação;

Visando o alcance do corpo discente, a CPA realiza o processo de sensibilização e conscientização de duas maneiras:

a) portal do aluno: no portal do aluno é apresentado todo o trabalho desenvolvido pela CPA;

b) em salas de aulas presenciais e/ou a distância: A CPA, juntamente com o coordenador do curso de medicina, se dirige a cada sala, a fim de solicitar a participação dos alunos no processo de autoavaliação, na forma presencial e online. Nesse ponto, o auxílio da tecnologia nos propiciou uma interação com os discentes, buscando enfatizar a importância desta e os benefícios oriundos dos processos avaliativos da Faculdade Atenas. Essa valorização acontece diuturnamente por meio de reuniões, dos canais de comunicação, Ouvidoria, Fale Conosco, Relatos de Não Conformidade, dentre outros.

2.1.2 SENSIBILIZAÇÃO, CONSCIENTIZAÇÃO E DIVULGAÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO PARA A COMUNIDADE EXTERNA

A Faculdade Atenas, ciente da responsabilidade em contribuir com o fortalecimento econômico e social da comunidade em que está inserido, numa perspectiva de desenvolvimento sustentável e abrangente, prima pela participação da sociedade civil organizada no seu projeto de autoavaliação.

Nesse sentido, no âmbito da autoavaliação, a comunicação com a comunidade externa se dá a fim de demonstrar a importância da autoavaliação como instrumento gerador de informações essenciais à identificação e correção de possíveis fragilidades e ao apontamento de potencialidades e conquistas oriundas dos serviços prestados a essa sociedade.

Deste modo, a CPA busca sensibilizar e preparar representantes dessa sociedade para a autoavaliação por meio de:

- a) reunião com o membro da CPA representante da Sociedade Civil Organizada;
- b) verificação das informações necessárias à identificação de potencialidades e fragilidades;
- c) elaboração conjunta dos quesitos e ferramentas de avaliação;
- d) conscientização dos representantes da sociedade civil organizada de que o processo de autoavaliação possui caráter diagnóstico e que reflete em melhorias;
- e) apresentação do projeto de autoavaliação à sociedade através dos meios digitais disponibilizados pela IES (site, murais e redes sociais).

2.2 COLETA DOS DADOS DA AUTOAVALIAÇÃO

Tendo em vista às necessidades ensejadas por uma instituição que preza pela qualidade tanto do processo de ensino-aprendizagem quanto dos serviços prestados à comunidade, o projeto de autoavaliação da Faculdade Atenas é inovador e criativo, contemplando a coleta de diferentes insumos que oportunizam uma análise progressiva do planejamento institucional, trilhando assim, sua caminhada para excelência.

2.2.1 COLETA DE DADOS DA AVALIAÇÃO EXTERNA

A avaliação externa busca a obtenção de uma visão global sob duas vertentes, sendo o objeto de análise (a instituição, os cursos, discentes, docentes entre outros) e os autores da avaliação (corpo docente, discente, técnico-administrativo e membros da comunidade externa).

Além das duas vertentes (objeto de análise e autores da avaliação) o processo de avaliação é subsidiado por instrumentos de avaliação e indicadores, que utilizam para as coletas de dados instrumentos como questionários, planilhas, relatórios analíticos e estatísticos, dentre outros. Já os indicadores de qualidades pautam-se em metas a serem alcançadas pelos objetos de análises.

Nesse sentido, a avaliação é realizada por meio de instrumentos variados, dentre os quais é possível destacar: a avaliação institucional (de credenciamento e credenciamento), a avaliação de cursos (autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento), o Exame Nacional de Desempenho do Estudante (ENADE) e outros indicadores de qualidade.

Cada instrumento utilizado resulta num relatório / nota / conceito, que ajudam a identificar acertos e equívocos da avaliação interna, apontam pontos fortes e fracos da instituição, apresentam críticas e sugestões de melhoramento ou, mesmo, providências a serem tomadas. Além de contribuir para o autoconhecimento e aperfeiçoamento das atividades desenvolvidas pela Instituição, também traz subsídios importantes para a regulação e a formulação de políticas educacionais.

2.2.2 COLETA DE DADOS DA AVALIAÇÃO INTERNA

A avaliação de desempenho 360º é uma ferramenta de gestão de pessoas que envolve visões diferentes e feedbacks, prevendo a participação de todas as pessoas que interagem com o avaliado, tais como: superiores, pares, subordinados, fornecedores, clientes internos e externos e também uma autoavaliação do participante (CHIAVENATO, 2002; SOUZA, 2002).

Assim, a realização da autoavaliação permite orientar o conhecimento e o desenvolvimento de todos os setores em seus gaps de competências e um ambiente com a cultura de feedback, na qual todos os envolvidos no processo (professores, funcionários, gestores e alunos) almejam melhorias, permitindo assim, que a Instituição esteja alinhada com as competências técnicas e organizacionais necessárias para o mundo competitivo, de inovações e transformações.

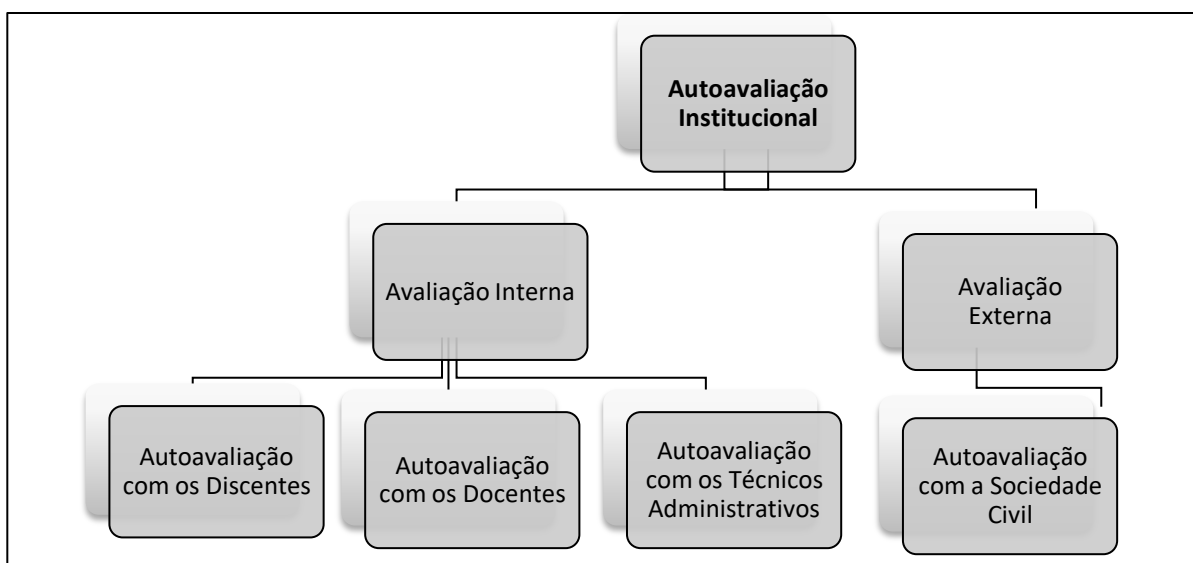
Dessa forma, buscando alcançar os objetivos anteriormente citados por meio das avaliações institucional e acadêmica, foram realizadas diversas ações de mobilização ao longo do ano com os discentes a fim de se implantar uma cultura avaliativa em prol dos objetivos da pesquisa e de melhorias contínuas nos processos acadêmicos e administrativos. Através de convites, junto à coordenação do curso de Medicina, disponibilidade do laboratório de informática em período integral, e ainda sobre a reflexão crítico reflexiva acerca dos resultados de pesquisas anteriores e melhorias dos processos, contribuíram para que os alunos pudessem realizar a pesquisa no portal do aluno.

2.2.2.1 PÚBLICO-ALVO DA AVALIAÇÃO INTERNA

O público-alvo dessa avaliação é composto por quatro segmentos, sendo três segmentos da comunidade acadêmica: discentes, docentes e técnicos-administrativos e um da comunidade externa: sociedade civil, conforme demonstrados na Figura 1.

Esses quatro segmentos, ao participarem da avaliação interna, possibilitam o *feedback* 360º, no qual a IES pode ter o ponto de vista de todos os seus usuários.

Figura 2 – Público alvo da autoavaliação.



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA). Faculdade Atenas, 2025.

Importante ressaltar que a Avaliação Interna perpassa pelo desenvolvimento de 04 (quatro) etapas, sendo elas:

- a) sensibilização, conscientização e divulgação da avaliação ao corpo discente, docente, técnico-administrativo e sociedade civil;
- b) coleta de dados;
- c) análise dos dados coletados;
- d) tabulação e relatório.

2.2.2.2 SENSIBILIZAÇÃO, CONSCIENTIZAÇÃO DA AVALIAÇÃO INTERNA AO CORPO DISCENTE, DOCENTES, TÉCNICO-ADMINISTRATIVO E SOCIEDADE CIVIL

O processo de sensibilização e conscientização acontece respeitando as características de cada segmento, sendo utilizados métodos específicos conforme cada público-alvo. Assim, a campanha de sensibilização e conscientização é dividida em dois momentos: disseminando a importância da participação no processo da avaliação interna e na divulgação dos resultados.

Os canais de divulgação utilizados para a sensibilização são: o site da Instituição, murais, televisores, Portal do Aluno, aplicativo eduCONNECT, reuniões e rede sociais, dentre outros. A figura a seguir, mostra a arte utilizada no processo de sensibilização no ano de 2025.

Figura 3 - Artes utilizadas para sensibilização e divulgação da avaliação interna

JORNAL DA CPA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

O QUE É A CPA?

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) é uma comissão que tem como objetivo implementar e desenvolver os processos de avaliação institucional, sendo representada por alunos, professores, colaboradores e um integrante da sociedade civil organizada.



QUEM PODE AVALIAR?

Todas as pessoas que fazem parte da comunidade acadêmica.





O QUE SERÁ AVALIADO?

- Políticas acadêmicas;
- Políticas de gestão;
- Infraestrutura física;
- Qualidade de ensino;
- Desenvolvimento institucional e pessoal.

O QUE SERÁ FEITO A PARTIR DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DA CPA?

Após identificar as fragilidades e potencialidades da instituição, estas serão encaminhadas aos responsáveis, os quais trabalharão na busca de melhores caminhos para atender às demandas propostas e aprimorar a qualidade dos serviços prestados.

PARTICIPE!

PARA MAIS INFORMAÇÕES, ENTRE EM CONTATO CONOSCO ATRAVÉS DOS NOSSOS CANAIS:

TELEFONE: (73) 99917-9314 / E-MAIL: CPA.PORTOSEGURO@ATENAS.EDU.BR

POR QUE É IMPORTANTE PARTICIPAR DA AVALIAÇÃO?

É por meio da pesquisa que a comunidade acadêmica poderá expressar a sua opinião e avaliar os serviços disponibilizados pela instituição. Nesse período, os departamentos dos ambientes institucionais serão avaliados e, a partir dos resultados será possível planejar melhores ações e intervir nos processos, garantindo a qualidade do ensino aprendizagem.

Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA). Faculdade Atenas, 2025.



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA). Faculdade Atenas, 2025.

No que tange a coleta de dados da Avaliação Interna, se dá a partir de diferentes fontes, para avaliação das 10 dimensões. Assim, são disponibilizados eletronicamente 5 (cinco) instrumentos pelo Portal Atenas, sendo eles:

- a) Avaliação de desempenho do docente e autoavaliação discente – aluno;
- b) Avaliação das dimensões – aluno;
- c) Avaliação das dimensões – professor;
- d) Avaliação das dimensões – técnico-administrativo;
- e) Avaliação realizada pela sociedade civil.

Cada instrumento é composto por questionários que abrangem quesitos em forma de afirmações, com o objetivo de mensurar quantitativamente as fragilidades e as potencialidades. Esses quesitos foram criados conforme orientação da NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES nº 65/2014. Insta salientar que das 10 dimensões do SINAES, 7 (sete) são temas de questionário.

Para a pesquisa com os 4 (quatro) segmentos, foram elaborados formulários *on-line*, disponibilizados no Portal Atenas, assim como nos laboratórios de informática da IES. Seguem alguns exemplos dos formulários de avaliação interna disponibilizados aos interessados.

AVALIAÇÃO DOS DOCENTES		
Nº	Quesitos	Conceito 1 a 5
1	As aulas são dinâmicas e as estratégias de ensino são diversificadas.	
2	O professor aplica a metodologia ativa determinada pela IES.	
3	As formas de avaliação são claras e contemplam os conteúdos e as metodologias trabalhadas.	
4	O professor é atualizado em relação à disciplina e domínio do conteúdo trabalhado.	
5	Discussão dos resultados das avaliações em forma de vista de prova.	
6	Relacionamento com o aluno (respeito e cordialidade).	
7	Cumprimento do conteúdo programático previsto no Plano de Ensino da Disciplina (PED).	
8	Utilização da maior parte do tempo (90% ou mais) em tarefas diretamente relevantes ao aprendizado.	
9	As aulas proporcionam uma relação de integração com os colegas e o professor.	
10	O professor devolve a prova ao aluno.	
11	Nível de satisfação das expectativas em relação às aulas do professor.	

AUTOAVALIAÇÃO DOS DOCENTES		
Nº	Quesitos	Conceito 1 a 5
1	Assiduidade, pontualidade e compromisso.	
2	Dinamicidade e diversidade das estratégias de ensino.	
3	Clareza nas avaliações e contemplação de conteúdos e metodologias trabalhadas.	
4	Atualização em relação à disciplina e domínio do conteúdo trabalhado.	
5	Cumprimento do conteúdo programático (Plano de Ensino da Disciplina).	
6	Integração com os acadêmicos nas aulas.	
7	Nível de satisfação das expectativas em relação às aulas ministradas.	

AVALIAÇÃO DO COORDENADOR DE CURSO		
Nº	Quesitos	Conceito 1 a 5
1	Atendimento às demandas dos alunos com prestatividade, educação, respeito, ética e cordialidade.	
2	Relacionamento e interação com os alunos.	
3	Busca soluções para os problemas que lhes são apresentados.	
4	Desempenho do coordenador para a melhoria do curso.	
5	Nível de satisfação em relação ao atendimento via telefone, e-mail e WhatsApp do coordenador do curso.	

AUTOAVALIAÇÃO DOS DISCENTES		
Nº	Quesitos	Conceito 1 a 5
1	Presença regular às aulas, sem atrasos.	
2	Participação ativa em todas as atividades propostas pelo professor ou pela Faculdade Atenas, dentro e fora da sala de aula.	
3	Fiquei disperso utilizando mídias sociais e outros durante as aulas.	
4	Envolvimento com as aulas de modo ativo e com as metodologias ativas utilizadas.	
5	Postura, respeito e atitudes éticas com os colegas, docentes e comunidade acadêmica da qual faz parte.	
6	Nível de satisfação com o processo de autoaprendizagem.	

AVALIAÇÃO DA BIBLIOTECA		
Nº	Quesitos	Conceito 1 a 5
1	Horário de funcionamento adequado.	
2	Disponibilidade de livros em quantidade suficiente para o número de alunos matriculados.	
3	Qualidade, relevância acadêmico-científica do acervo de periódicos, base de dados específicos, jornais, revistas e multimídias.	
4	Oferece acomodações adequadas para estudo coletivo e individual.	
5	Oferece condições de tranquilidade e silêncio para estudo.	
6	Qualidade do atendimento (prestatividade, cordialidade, respeito, educação e ética).	
7	Agilidade e facilidade no processo de empréstimo e acesso ao acervo.	
8	Oferece condições necessárias para o acesso de pessoas com deficiências.	
9	O espaço físico possui condições adequadas que atendem as necessidades de seus usuários.	
10	Nível de satisfação em relação ao atendimento via telefone, e-mail e WhatsApp do setor da Biblioteca.	

A coleta dos dados da Avaliação Acadêmica do 1º semestre de 2025 ocorreu nos meses de junho e julho de 2025. Já a Avaliação Acadêmica e Institucional do 2º semestre de 2025 ocorreu nos meses de outubro e novembro. Ressalta-se que essa coleta se deu de maneira eletrônica, por meio de um aplicativo disponibilizado no Portal Educacional. Assim, no período citado, os discentes da Instituição foram encaminhados ao laboratório de informática da IES, durante o intervalo de aula, onde puderam acessar à plataforma de avaliação, ou, se preferissem, acessá-la através de seus próprios dispositivos móveis, com o intuito de contribuir para esclarecimentos de dúvidas sobre este processo avaliativo.

2.2.2.3 ANÁLISE DOS DADOS COLETADOS DA AVALIAÇÃO INTERNA

Os dados coletados são analisados de forma qualitativa e quantitativa. A partir da análise quantitativa, é possível mensurar o nível de satisfação dos segmentos em relação a cada dimensão avaliada, sendo que os instrumentos de Avaliação, conforme exemplos a seguir, seguem a métrica: 1 (um) insuficiente, 2 (dois) fraco, 3 (três) Bom, 4 (quatro) ótimo e 5 (cinco) excelente. Sendo assim, através da análise da métrica, é possível verificar o nível de satisfação da comunidade acadêmica em cada segmento e objeto de análise, conforme legenda abaixo:

Quadro 2 – Legenda dos formulários de autoavaliação

CONCEITO	NÍVEL DE SATISFAÇÃO (%)
5	90 a 100
4	70 a 89
3	50 a 69
2	40 a 49
1	Abaixo de 40

Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA). Faculdade Atenas, 2025.

A partir da análise quantitativa, é possível mensurar o nível de satisfação dos discentes em relação a cada categoria avaliada (docentes, coordenadores, autoavaliação dos discentes e infraestrutura física e tecnológica). Já a análise qualitativa acontece a partir da análise dos comentários, críticas e sugestões deixadas pelos acadêmicos em campos destinados em cada formulário de avaliação.

A apreciação dos comentários permite a identificação de potencialidades e fragilidades que, geralmente, vão ao encontro da avaliação quantitativa, justificando, em muitos momentos, o percentual de satisfação atingido.

2.2.2.4 TABULAÇÃO E RELATÓRIO DA AVALIAÇÃO INTERNA

Conforme mencionado anteriormente, são coletados os dados dos questionários respondidos por quatro segmentos de públicos a saber: discentes, docentes, técnicos-administrativos e sociedade civil.

Para cada segmento de público atendido, são consolidados níveis de satisfação associados a cada pergunta do questionário a ser disponibilizado, para que por meio deles, possa ser revelada as áreas menos assistidas em relação às políticas institucionais.

Nesta proposta de metodologia, os níveis de satisfação são definidos de acordo com as opções disponíveis para as respostas dos questionários. Fica definido que: o nível de satisfação é **alto** quando os respondentes selecionam a opção "5"; o nível de satisfação é **médio** quando os respondentes selecionam a opção " 3 "; e o nível de satisfação é **baixo**

quando os respondentes selecionam a opção " 1 ". O quadro a seguir, resume a classificação dos níveis de satisfação de acordo com a metodologia proposta:

Tabela 1 – Classificação dos níveis de satisfação.

NÍVEL DE SATISFAÇÃO (%)	RESULTADO DA AVALIAÇÃO POR SEGMENTO DE PÚBLICO
90 a 100	Potencialidade
70 a 89	Tendência de Potencialidade
50 a 69	Avaliação Mediana
40 a 49	Tendência de Fragilidade
Abaixo de 40	Fragilidade

Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA). Faculdade Atenas, 2025.

Em resumo, para o relatório de avaliação, o que interessa predominantemente são as *potencialidades* e as *fragilidades*. Nos demais casos, recomenda-se uma análise mais detalhada para se identificar o acontecido e ter mais convicção do estado daquele aspecto. Para o público, em geral, o mais importante são os conceitos de *fragilidade* e de *potencialidade* e, para a gestão, todos são importantes, sendo necessário, entendê-los e aplicar o tratamento ou ação adequados.

2.3 COLETA DE DADOS DOS CANAIS DE COMUNICAÇÃO

Outras fontes de dados/insumos, utilizadas para o projeto de autoavaliação, são os canais de comunicação da IES, métodos utilizados pela Faculdade Atenas para entrar em contato com seus usuários.

Através de uma pesquisa documental, são analisados os relatórios advindos dos seguintes instrumentos: canal de comunicação para o discente "Ouvidoria"; canais de comunicação para técnico administrativo e docente "Relato de Não Conformidade (RNC)" e "Checklist Diário"; canal de comunicação para sociedade "Fale Conosco", "Pesquisa de satisfação" e Redes Sociais "Instagram e Facebook".

2.4 COLETA DE DADOS DAS REUNIÕES COM OS DISCENTES, DOCENTES E COLEGIADO

Os relatórios de potencialidades e fragilidades e/ou as atas das reuniões de discentes, docentes e colegiados da Faculdade Atenas são outra fonte de insumos/dados para a autoavaliação institucional.

Na figura a seguir são apresentados os cronogramas das reuniões que são realizadas, suas periodicidades, modalidades e participantes

Figura 4 – Periodicidade das reuniões com discentes realizadas pela Faculdade Atenas

 REUNIÃO COM DISCENTES	PERIODICIDADE	MODALIDADE	PARTICIPANTES
	Quinzenal	Individual	<ul style="list-style-type: none"> Representantes de turma Coordenador de Curso Supervisor Pedagógico
	Mensal	Coletiva	<ul style="list-style-type: none"> Representantes de turma de todo o curso Coordenador de Curso Supervisor Pedagógico
	Semestral	Coletiva	<ul style="list-style-type: none"> Representantes de turma Coordenador de Curso Supervisor Pedagógico Presidente da CPA Assessoria Acadêmica

Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA). Faculdade Atenas, 2025.

Figura 5 – Periodicidade das reuniões com docentes realizadas pela Faculdade Atenas

 REUNIÃO COM DOCENTES	PERIODICIDADE	MODALIDADE	PARTICIPANTES
	Semanal	Individual	<ul style="list-style-type: none"> Docente Coordenador de Curso Supervisor Pedagógico
	Ciclo avaliativo	Coletiva	<ul style="list-style-type: none"> Docentes Coordenador de Curso Supervisor Pedagógico

Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA). Faculdade Atenas, 2025.

Figura 6 – Periodicidade das reuniões colegiadas realizadas pela Faculdade Atenas.

 REUNIÃO COLEGIADA	PERIODICIDADE	MODALIDADE	PARTICIPANTES
	Semestral	Coletiva	<ul style="list-style-type: none"> Membros do CONSEP
	Semestral	Coletiva	<ul style="list-style-type: none"> Membros do CONSUP
	Semestral	Coletiva	<ul style="list-style-type: none"> Membros do NDE
	Semestral	Coletiva	<ul style="list-style-type: none"> Membros do Colegiado de Curso

Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA). Faculdade Atenas, 2025.

2.5 ANÁLISE DOS DADOS COLETADOS DA AUTOAVALIAÇÃO

De posse de todos os dados /insumos das avaliações externas, internas, dos canais de comunicação, das reuniões e outros, a CPA realiza a análise situacional que é a primeira etapa para um planejamento estratégico eficaz. Dessa forma, são identificadas as condições atuais, externas e internas da instituição, permitindo-se detectar os problemas, propiciando a escolha da estratégica adequada a ser mantida ou adotada, permitindo, desta maneira, que a instituição compreenda suas forças e limitações bem como as demandas existentes.

A CPA, mediante uma análise situacional, classifica esses insumos e os resultados obtidos, utilizando uma ferramenta de gestão denominada Matriz FOFA. Com essa análise da avaliação externa, é possível coletar dados importantes que caracterizam o ambiente externo para perceber as oportunidades e ameaças da instituição.

Já a análise da avaliação interna permite questionar o caminho percorrido pela IES em busca da excelência, analisando, assim, as medidas a serem tomadas, bem como as novas estratégias que serão adotadas.

Com a análise dos canais de comunicação é possível refletir onde estão os pontos fracos da IES, no que se refere à excelência, à qualidade esperada pelos gestores e pelos clientes na produção, nos processos, nos serviços, entre outros.

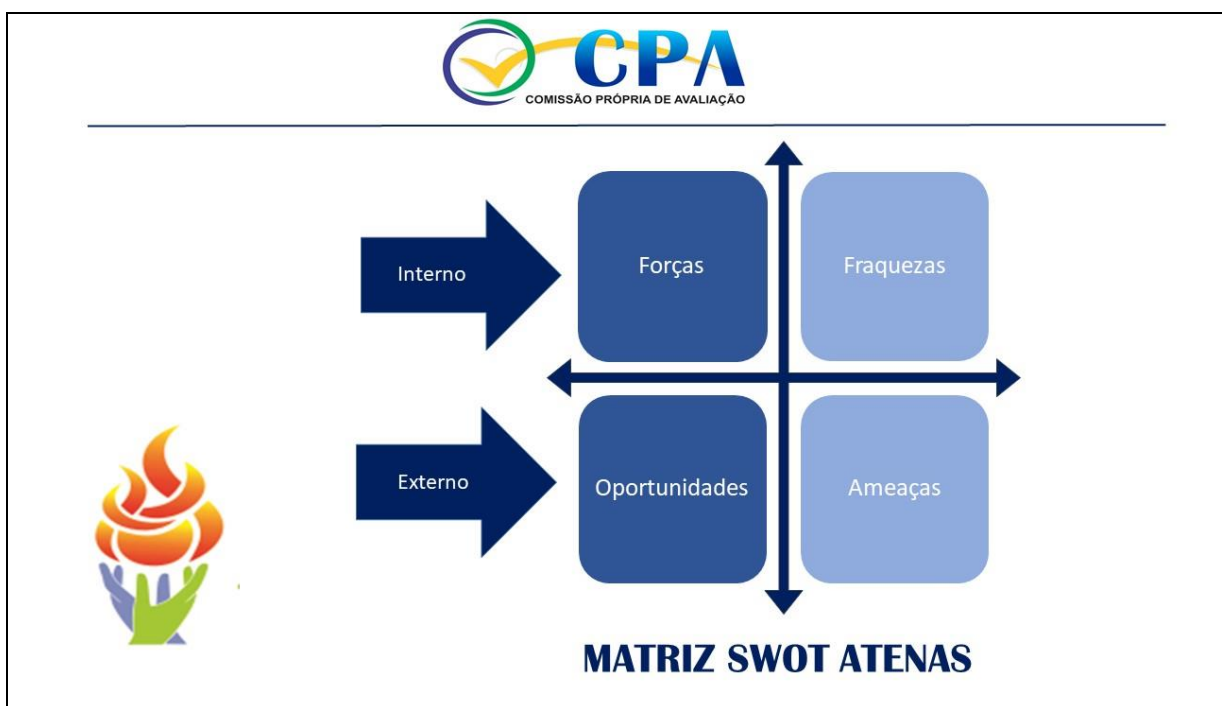
Por fim, a análise das reuniões permite avaliar o ambiente interno e o desdobrar das ações em execuções, traçando um paralelo entre o que foi planejado com o que está sendo ou foi executado.

2.6 DIAGRAMAÇÃO DOS DADOS DA AUTOAVALIAÇÃO

Para melhor entendimento dos dados obtidos, deve-se fazer uma diagramação, através da qual os dados coletados são transformados em gráficos claros e precisos, nos quais cada aspecto é ressaltado e bem definido.

A Análise SWOT ou Análise FOFA (Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças) permiti uma visão ampliada para análise de cenário, sendo usada como base para gestão e planejamento estratégico.

Figura 7 – Matriz FOFA dos dados da autoavaliação



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA). Faculdade Atenas, 2025.

Os cenários se dividem em:

a) ambiente interno (Forças e Fraquezas): as forças e fraquezas são determinadas pela situação atual e são particularmente importantes para que se rentabilize o que tem de potencialidade e minimize, através da aplicação de um plano de melhoria, o que tem de fragilidades;

b) ambiente externo (Oportunidades e Ameaças): as oportunidades e ameaças são antecipações do futuro e estão relacionadas a fatores externos, que permitem a identificação de aspectos que podem constituir constrangimentos (ameaças) à implementação de determinadas estratégias, e de outros que podem constituir-se como apoios (oportunidades) para alcançar os objetivos delineados.

A análise situacional compreende o diagnóstico da realidade, o qual estabelece o objeto da intervenção pretendida. Visa identificar os principais problemas, permitindo, assim, a definição de prioridades, meta a alcançar e ações a serem desenvolvidas.

2.7 ENVIO PARA OS GESTORES

Após a tabulação dos dados, são confeccionados diferentes relatórios, os quais são enviados às diretorias específicas. Os relatórios devem expressar o resultado do processo de análise e interpretação dos dados advindos dos insumos externos e internos.

2.8 ANÁLISE E CRIAÇÃO DE PROPOSTAS PELOS GESTORES

Em posse dos relatórios, os gestores os analisam e criam propostas de ações de longo, médio e curto prazo, sempre prezando pela excelência. Neste momento, cada gestor deverá utilizar-se da ferramenta de gestão que mais se adequar ao caso concreto, sendo sugerido a aplicação do PDCA.

Após análise e criação das propostas, o documento advindo desse processo retorna à CPA para envio a Alta Gestão.

2.9 APROVAÇÃO PELA ALTA GESTÃO

A Alta Gestão (Diretória Geral, Diretoria Acadêmica, Diretoria Administrativa e Financeira e Diretoria de Infraestrutura e Estratégia) analisa o Relatório da CPA, bem como o relatório de ações propostas pelos gestores dos setores perante os documentos oficiais e o planejamento institucional, validando, ou não, as ações propostas. Após a validação das ações propostas, a CPA confecciona o relatório de ações aprovadas e o encaminha para seus destinatários planejarem suas execuções.

3 EXECUÇÃO DAS AÇÕES

No intuito de solucionar as fragilidades apresentadas no Relatório da CPA, os gestores, com suas propostas de ações aprovadas, passam a executá-las. Neste momento, estas ações passam a fazer parte do Plano de Ação de cada setor. A meta estabelecida é acompanhada pela CPA.

3.1 EFETIVAÇÃO DAS AÇÕES PROPOSTAS

A partir das questões apresentadas pelos discentes como possíveis fragilidades a serem melhoradas na IES, e visando a promoção do bem-estar do público interno e melhorias na infraestrutura, a CPA se compromete a efetivar ações em consonância com os pontos apresentados.

Dessa forma, em 2025, no campus de Porto Seguro, foram realizadas melhorias, como:

- Disponibilização de quatro micro-ondas na praça de alimentação, visto que havia apenas três para uso dos discentes, e devido a avaliação dos indicadores de uso do micro-ondas, a IES expandiu o número de micro-ondas passando de três para quatro equipamentos para uso dos discentes.
- Instalação de quatro equipamentos de ar condicionado na praça de alimentação, na qual não tinha nenhum equipamento para refrigerar ao ambiente. A IES instalou

os equipamentos a fim de climatizar o ambiente e proporcionar um melhor bem-estar aos alunos e comunidade escolar.

- Instalação de várias tomadas na biblioteca para uso nas cabines individuais e nas salas de aula, para melhor atender as necessidades dos discentes no que se refere ao uso de equipamentos eletrônicos para os estudos.
- Instalação de bebedouro industrial, com melhor temperatura e vazão de água em sua utilização.
- Aquisição de bituqueira para os alunos fumantes como uma solução prática e ecológica, permitindo que o aluno descarte de maneira responsável e evite que as bitucas sejam jogadas no chão, causando poluição.
- Aquisição de novos exemplares para a biblioteca para atender de forma adequada a demanda dos alunos e suprir o volume de empréstimos solicitados, possibilitando o acesso oportuno ao conteúdo didático e de apoio às atividades acadêmicas.
- Aumento no número das salas de aula e de salas de estudo de pequenos grupos para garantir condições adequadas ao processo de ensino-aprendizagem de forma coletiva, contribuindo para um ambiente mais confortável que atendam às necessidades educacionais dos alunos.
- Instalação de câmeras de segurança na IES para promover um ambiente mais seguro e organizado, permitindo maior controle de áreas comuns respeitando a legislação vigente e privacidade individual.

As melhorias apresentadas acima estão dispostas e referenciadas, através de imagens, no presente relatório, no anexo A.

PARTE III – DESENVOLVIMENTO DA AVALIAÇÃO

A CPA organiza a avaliação institucional da Faculdade Atenas em cinco tópicos, correspondentes aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no artigo 3º da lei 10.861, de 14 de abril de 2004. A análise de cada eixo propõe a discussão de políticas institucionais para neutralizar as fragilidades, proporcionando aos segmentos condições de criar novas metas e planejamentos estratégicos para a otimização das potencialidades. No quadro 3 tem-se os eixos, suas dimensões e as fontes utilizadas pela CPA para a realização da pesquisa.

Quadro 3 – Eixos, dimensões, finalidades e fontes para a pesquisa

EIXOS	DIMENSÕES	FINALIDADES	FONTES PARA PESQUISA
Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional	Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	Considerar o planejamento e a avaliação como instrumentos integrados, elementos de um mesmo <i>continuum</i> , partícipes do processo de gestão da educação superior. Esta dimensão está na confluência da avaliação como processo centrado no presente e no futuro institucional, a partir do balanço de fragilidades, potencialidades e vocação institucional.	PDI, PPI, Projetos e Relatórios de Avaliação Institucional, Ciclo PDCA.
Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional	Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	Identifica o projeto e/ou missão institucional, em termos de finalidade, compromissos, vocação e inserção regional e/ou nacional.	Planejamento Estratégico, PDI, PPI, PPCs, Projetos e Relatórios de Avaliação Institucional, Perfil do Ingressante, Questionário.
	Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição	Contempla o compromisso social da instituição na qualidade de portadora da educação como bem público e expressão da sociedade democrática e pluricultural, de respeito pela diferença e de solidariedade independentemente da configuração jurídica da IES.	

Quadro 3 – Eixos, dimensões, finalidades e fontes para a pesquisa

EIXOS	DIMENSÕES	FINALIDADE	FONTES PARA PESQUISA
Eixo 3 - Políticas Acadêmicas	Dimensão 2: Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão	Explicita as políticas de formação acadêmico-científica, profissional e cidadã; de construção e disseminação do conhecimento; de articulação interna, que favorece a iniciação científica e profissional de estudantes, os grupos de pesquisa e o desenvolvimento de projetos de extensão.	PPCs, Diretora de Unidade, NAPP, Estágios e Convênios, Setor de Comunicação, Pesquisa e Iniciação Científica, Tesouraria. Setor de Inteligência Estratégica, questionário
	Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade	Identifica as formas de aproximação efetiva entre IES e a sociedade, de tal sorte que a comunidade participe ativamente da vida acadêmica, bem como a IES se comprometa efetivamente com a melhoria das condições de vida da comunidade, ao repartir com ela o saber que produz e as informações que detém.	
	Dimensão 9: Políticas de Atendimento ao Discente	Analisa as formas com que os estudantes estão sendo integrados à vida acadêmica e os programas por meio dos quais a IES busca atender aos princípios inerentes à qualidade de vida estudantil.	
Eixo 4 - Políticas de Gestão	Dimensão 5: Políticas de Pessoal	Explicita as políticas e os programas de formação, aperfeiçoamento e capacitação do pessoal docente e técnico-administrativo, associando-os a planos de carreira condizentes com a magnitude das tarefas a ser desenvolvidas e as condições objetivas de trabalho.	Diretoria Administrativa e Financeira, Plano de Carreira, Organograma, Regimento da Faculdade Atenas, Sócios da Mantenedora, questionário.

Quadro 3 – Eixos, dimensões, finalidades e fontes para a pesquisa

EIXOS	DIMENSÕES	FINALIDADE	FONTES PARA PESQUISA
Eixo 4 - Políticas de Gestão	Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	Avalia os meios de gestão para cumprir os objetivos e projetos institucionais, a qualidade da gestão democrática, em especial nos órgãos colegiados, as relações de poder entre estruturas acadêmicas e administrativas e a participação nas políticas de desenvolvimento e expansão institucional.	Diretoria Administrativa e Financeira, Diretoria de Unidade, Plano de Carreira, Organograma, Regimento da Faculdade Atenas, sócios da Mantenedora, questionário.
	Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	Avalia a capacidade de gestão e administração do orçamento e as políticas e estratégias de gestão acadêmica com vistas à eficácia na utilização e na obtenção dos recursos financeiros necessários ao cumprimento das metas e das prioridades estabelecidas.	
Eixo 5 - Infraestrutura Física	Dimensão 7: Infraestrutura Física	Analisa a infraestrutura da instituição, relacionando-a às atividades acadêmicas de formação, de produção e disseminação de conhecimentos e às finalidades próprias da IES.	Diretoria de Infraestrutura e Estratégia, Diretoria de Unidade e questionário.

Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA). Faculdade Atenas, 2025.

Conclusão.

A seguir, a descrição de cada eixo/dimensão avaliado pela CPA.

3.2 EIXO II: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Esta seção objetiva avaliar os projetos e os processos de autoavaliação estabelecidos pela Faculdade Atenas, conforme prevê o PDI e o Projeto de Autoavaliação Institucional, bem como sua efetivação como procedimentos de avaliação eficazes e inovadores.

Na Faculdade Atenas, o processo de autoavaliação possui procedimentos que vão ao encontro dos ideais propostos pelo SINAES: "... um processo de indução de qualidade da instituição, que deve aproveitar os resultados das avaliações externas e as informações

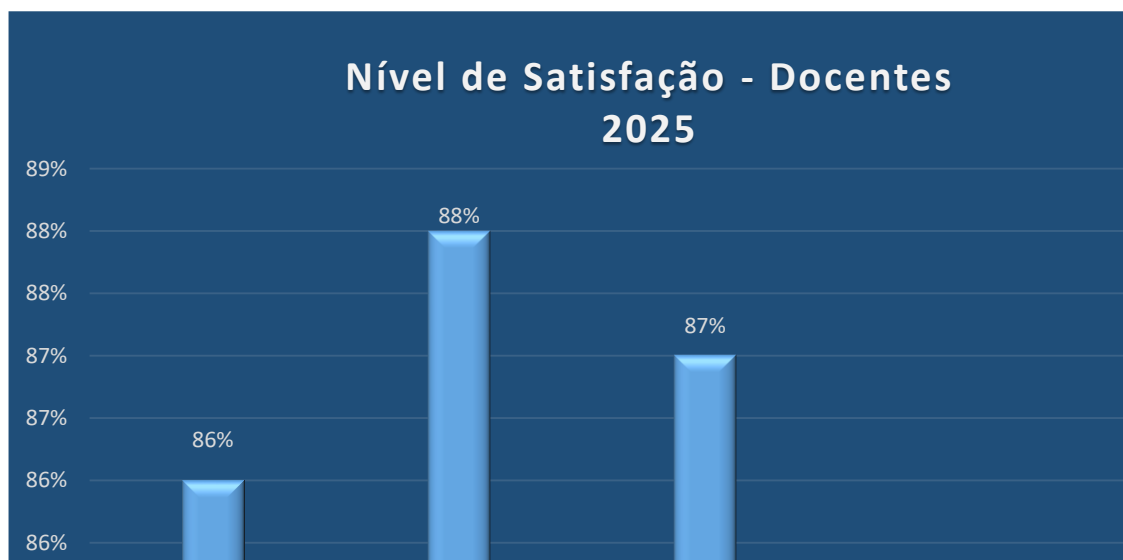
coletadas e organizadas a partir do PDI, transformando-os em conhecimento e possibilitando sua apropriação pelos atores envolvidos”. Assim, através desse procedimento é possível identificar além das fragilidades e potencialidades, fundamentação para as melhorias permitindo o alcance de padrões e métricas de qualidade.

Neste sentido, foram utilizados os seguintes mecanismos de mensuração de eficácia e de efetividade como indicadores e ferramentas de autoavaliação:

- a) avaliação interna promovida pela CPA;
- b) indicadores de Avaliação e de Regulação estabelecidos pelo Ministério da Educação (MEC);
- c) canais de comunicação da Faculdade Atenas;
- d) reuniões;
- e) ferramentas de Gestões Estratégicas (Programa 5S, Ciclo PDCA e Matriz FOFA).

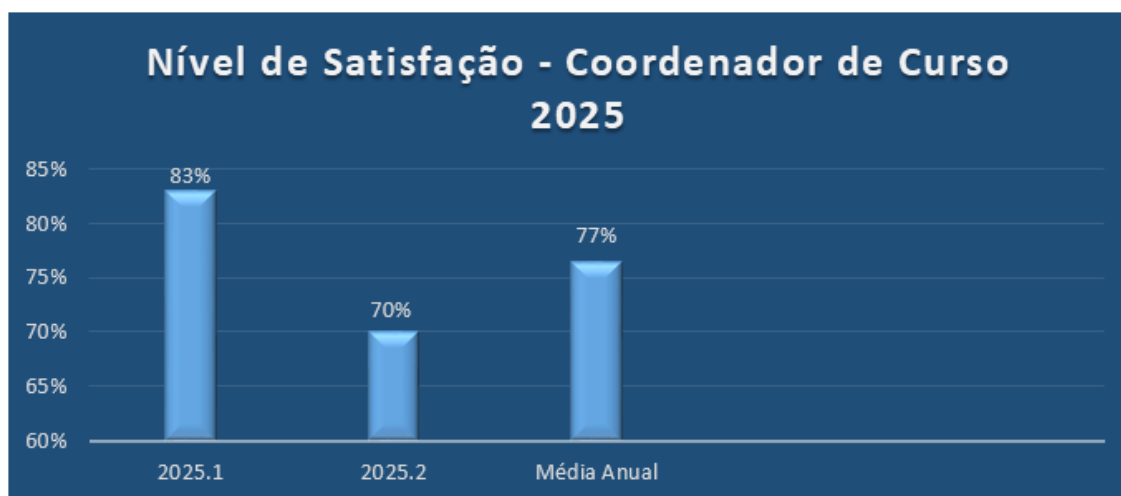
No que tange à avaliação interna, foi aplicada, em 2025, em dois momentos (1º e 2º semestres letivos), via plataforma no Portal interno (Portal Atenas) da instituição, visando avaliar quatro elementos: Docentes, Coordenação de Curso, Autoavaliação dos discentes e a infraestrutura física, tecnológica e humana da IES. Os resultados gerais estão detalhados no gráfico a seguir:

Figura 8 - Nível de satisfação dos discentes, em relação ao corpo docente, no ano de 2025.



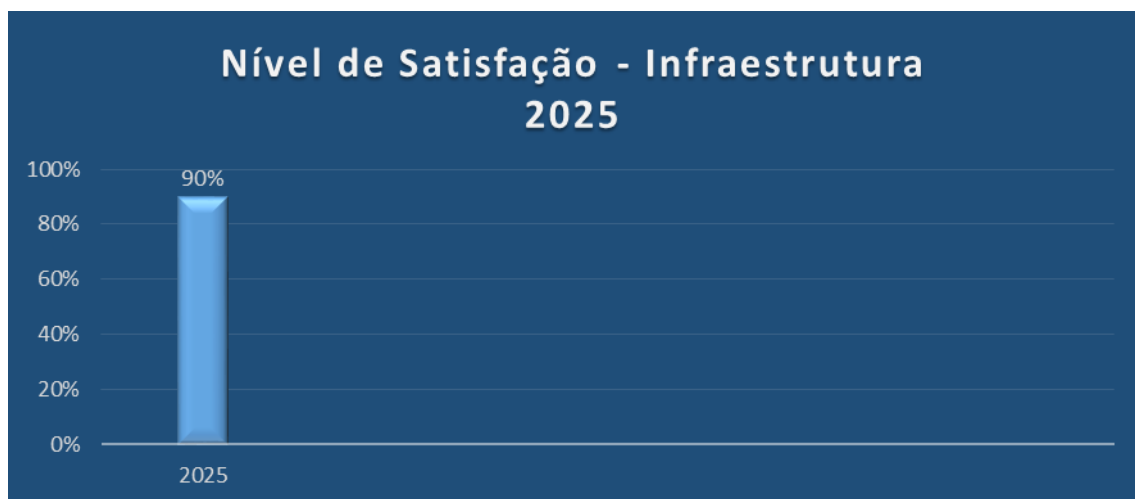
Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA). Faculdade Atenas, 2025.

Figura 9 - Nível de Satisfação dos discentes, em relação à coordenação de curso, no ano de 2025.



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA). Faculdade Atenas, 2025.

Figura 10 - Nível de Satisfação dos discentes, em relação à Infraestrutura, no ano de 2025



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA). Faculdade Atenas, 2025.

Aplicando a métrica estabelecida juntamente com a tabela de legenda dos formulários de autoavaliação (vide págs. 23 e 24), verifica-se um crescimento considerável na avaliação na qualidade do corpo docente e da infraestrutura da Instituição. Em relação a coordenação de curso, no segundo semestre de 2025 ocorreu a mudança de coordenador em virtude das demandas oriundas da comunidade escolar. Tal fato reforça a importância da escuta qualificada, monitoramento das ações corretivas e gestão participativa na busca incessante de aprimoramento das práticas educacionais.

A análise desse eixo ficou sob a responsabilidade da Diretoria Acadêmica, Diretoria de Unidade e Setor de Inteligência Estratégica que, juntamente com a CPA, classificam como potencialidades os seguintes itens:

- a) a qualidade dos processos de planejamento e aplicações de avaliações da IES em busca de melhorias contínuas;
- b) a autonomia, criatividade e transparência da CPA para planejar e aplicar a autoavaliação;
- c) a utilização do Portal Atenas responsivo para aplicação da avaliação à comunidade interna, bem como a disponibilização do *QR code* para acesso a avaliação;
- d) atuação dos membros da CPA perante a realidade em que se encontra a IES e os segmentos *stakeholders*;
- e) o apoio do Coordenador de Curso e Setores na sensibilização da comunidade acadêmica;
- f) a participação do membro representante da sociedade civil na CPA;
- g) a utilização do ambiente virtual para realização dos trabalhos da CPA;
- h) a participação e engajamento dos técnicos- administrativos nas campanhas de sensibilização da CPA;
- i) a utilização do ambiente virtual para os trabalhos da CPA;
- j) a utilização de recursos tecnológicos na área de ensino-aprendizagem;
- l) o crescente investimento em tecnologia.

Neste eixo não foram encontradas fragilidades.

Ademais, a CPA, preocupada em colaborar com os resultados obtidos pela Instituição junto às Comissões de Avaliação *in loco* do Ministério da Educação, analisou o Instrumento de Avaliação Institucional Externa Presencial - Credenciamento, e outras normas pertinentes, e desenvolveu o Quadro 4, com sugestões de ações capazes preparar a IES para o seu atendimento. Assim, no que tange ao Eixo 1, as propostas são as seguintes:

Quadro 4 - Propostas para atendimento aos critérios de avaliação previstos nos Instrumentos de Avaliação do MEC e outros referentes ao Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

INDICADOR	CRITÉRIO DE ANÁLISE PARA CONCEITO 5	PROPOSTA PARA ATENDIMENTO AO CRITÉRIO APRESENTADO
Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional	O Relato Institucional analisa e sintetiza o histórico da IES, o conceito de avaliações externas, o desenvolvimento e divulgação dos processos de autoavaliação, o plano de melhorias e processos de gestão a partir das avaliações externas e internas, demonstra a implementação	- Elaborar relatório institucional de melhorias e inovações por setor.

	de ações efetivas na gestão da IES, evidencia a evolução institucional e é apropriado pelos gestores, docentes/colaboradores e discentes.	
Processo de Autoavaliação Institucional	Há processo de autoavaliação institucional e atende às necessidades institucionais, como instrumento de gestão e de ação acadêmico-administrativa de melhoria institucional, com evidência de que todos os segmentos da comunidade acadêmica estão sensibilizados e se apropriam seus resultados.	- Elaborar planejamento diversificado de sensibilização conforme necessidade de cada segmento, observando o instrumento mais eficaz.

Conclusão

Quadro 4 - Propostas para atendimento aos critérios de avaliação previstos nos Instrumentos de Avaliação do MEC e outros referentes ao Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

INDICADOR	CRITÉRIO DE ANÁLISE PARA CONCEITO 5	PROPOSTA PARA ATENDIMENTO AO CRITÉRIO APRESENTADO
Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica	O processo de autoavaliação ocorre com participação da sociedade civil organizada e de todos os segmentos da comunidade acadêmica (vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de um deles), com abrangência de instrumentos de coleta e índice de participação crescente.	<ul style="list-style-type: none"> - Fomentar a cultura da autoavaliação na comunidade acadêmica através de divulgações e sensibilizações; - Aumentar meios de divulgação dos resultados da avaliação; - Verificar a cada avaliação o instrumento de coleta e sua eficácia. - Publicizar o jornal da CPA para a comunidade acadêmica.
Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados	Os resultados divulgados, referentes à autoavaliação institucional e às avaliações externas, são analíticos e apropriados por todos os segmentos da comunidade acadêmica.	<ul style="list-style-type: none"> - Utilizar as mídias sociais, dando ciência dos resultados obtidos no processo avaliativo; - Publicação na página principal do site da IES e no sistema <i>on-line banner</i>, com notícias e relatório de autoavaliação;
Relatórios de autoavaliação	Os relatórios de autoavaliação estão de acordo com a previsão de postagem para cada ano do triênio (considerando os relatórios parciais e final previstos no planejamento da CPA), possuem clara relação entre si, impactam o processo de gestão da	<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração de relatórios de setores de melhorias, inovações e fragilidades para subsidiar o relatório de autoavaliação. - Divulgar periodicamente os impactos e mudanças provenientes do Relatório de

	instituição e promovem mudanças inovadoras.	autoavaliação para toda comunidade acadêmica através de um Informativo da CPA utilizando as redes sociais da Faculdade Atenas como meio de divulgação. - Realizar a construção do portfólio <i>on-line</i> , para acompanhar o desenvolvimento das melhorias provenientes do relatório de autoavaliação da IES.
--	---	--

Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA). Faculdade Atenas, 2025.

Conclusão.

3.3 EIXO II: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Esta seção do relatório compreende as dimensões: Missão, PDI e Responsabilidade Social.

3.3.1 MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)

A Faculdade Atenas tem por missão contribuir para a construção de uma sociedade mais próspera, justa e solidária, promovendo uma educação transformadora, norteadas por uma formação integral, humanística e técnico-profissional, alinhada a valores éticos e ao exercício da autonomia.

Ressalta-se que a missão da Faculdade Atenas não se restringe somente em formar um bom profissional com responsabilidade social, mas desenvolver o espírito crítico no aluno, tendo em vista que se entende por espírito crítico o trabalho de reflexão, que é uma espécie de voltar a si mesmo, analisando, ou pondo em pauta os conhecimentos que possui, assim como levá-lo a refletir sobre o saber científico, interrogando o referido saber, em uma reflexão nutrida por informações precisas sobre este ou aquele domínio do real. Ao pensar em reflexão, insere-se a necessidade de procurar entender os mecanismos responsáveis pela própria reflexão.

Embasado nesta missão e nos valores da IES (amor pela educação e pelo trabalho, respeito às diferenças e a justiça, espírito de equipe, sustentabilidade e atitude de dono), o PDI da Faculdade Atenas leva em consideração as circunstâncias, a conjuntura sócio-político econômica, as especificidades regionais, o conjunto de aptidões, habilidades e competências reunidas em cada segmento da IES, bem como, as incontornáveis limitações de recursos e as expectativas das comunidades que nos circundam, sempre ancorado na ética, pluralidade e na participação social, fundamentais a sua existência enquanto IES. Deste modo, procura atender às demandas existentes e às novas práticas pedagógicas, observando também o desenvolvimento dos setores da Instituição que valorizam a missão proposta pela análise em conjunto.

Neste viés, a comissão discutiu e analisou este eixo juntamente com a alta gestão institucional, contando, também, com o auxílio dos coordenadores dos setores. A análise gerou o apontamento das seguintes potencialidades:

- a) capacitação do corpo docente com os recursos tecnológicos de ensino-aprendizagem;
- b) incentivo à participação e ao patrocínio de docentes e discentes em congressos e eventos científicos;
- c) análise criteriosa dos objetivos dos cursos conforme preconiza a missão da Instituição.

Como fragilidade foi detectada a necessidade de demonstrar, em todas as atividades, a missão da IES.

O quadro 5 apresenta as sugestões da CPA quanto às ações capazes de preparar a IES para atendimento à Dimensão Missão e PDI.

Quadro 5 - Propostas para atendimento aos critérios de avaliação previstos nos Instrumentos de Avaliação do MEC e outros referentes ao Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional, Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

INDICADOR	CRITÉRIO DE ANÁLISE PARA CONCEITO 5	PROPOSTA PARA ATENDIMENTO AO CRITÉRIO APRESENTADO
Missão, objetivos, metas e valores institucionais	A missão, os objetivos, as metas e os valores da instituição estão expressos no PDI, comunicam-se com as políticas de ensino, de extensão e de pesquisa (esta última, considerando a organização acadêmica), traduzem-se em ações institucionais internas, transversais a todos os cursos, e externas, por meio dos projetos de responsabilidade social.	<ul style="list-style-type: none">- Fomentar a missão e os valores institucionais na comunidade acadêmica;- Ressaltar a importância dos objetivos, metas e normativas institucionais nos processos de integração dos docentes;- Evidenciar a importância das tomadas de decisões através da ótica dos valores institucionais;
PDI, planejamento didático-instrucional e política de ensino de graduação e de pós-graduação	Há alinhamento entre o PDI e a política de ensino, considerando os métodos e as técnicas didático-pedagógicas, metodologias que favorecem o atendimento educacional especializado e as atividades de avaliação, o que se traduz nas práticas de ensino de graduação e de pós-graduação, com incorporação de avanços tecnológicos e com metodologia que incentiva a interdisciplinaridade, e a promoção de ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras.	<ul style="list-style-type: none">- Acompanhar, constantemente, as demandas de ensino e aprendizagem apresentadas pelos alunos;- Promover capacitação periódica do corpo docente, frente a existência de novas práticas de ensino.

PDI, política e práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural	Há alinhamento entre o PDI e a política e as práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural, verificando-se práticas acadêmicas voltadas à produção e à interpretação do conhecimento, havendo linhas de pesquisa e de trabalho transversais aos cursos ofertados e mecanismos de transmissão dos resultados para a comunidade.	<ul style="list-style-type: none">- Implementar o funcionamento do setor da iniciação científica na IES.- Estimular a participação discente e docente, bem como fornecer orientações técnico-científicas de elaboração e publicação de trabalhos científicos.- Incentivar na elaboração de projetos e programas de pesquisa, estimulando e dando apoio às suas realizações;
---	--	---

Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA). Faculdade Atenas, 2025.

Conclusão

3.3.2 RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

O compromisso da Faculdade Atenas com a responsabilidade social está expresso em sua missão, "contribuir para a construção de uma sociedade mais próspera, justa e solidária...". Neste sentido, o conceito de responsabilidade social pode ser compreendido em dois níveis: o nível interno que relaciona-se com os trabalhadores e, a todas as partes afetadas pela empresa e que podem influenciar no alcance de seus resultados. O nível externo são as consequências das ações de uma organização sobre os clientes, fornecedores, o meio ambiente, os seus parceiros de negócio, as relações com o governo e com a própria comunidade.

A Faculdade Atenas, alicerçada pela sua história, mostra-se engajada no processo de desenvolvimento econômico e social da região e do país. A afirmativa pode ser comprovada pela oferta de um ensino de excelência e com os resultados das avaliações internas e externas, preparada para formar, assim, profissionais qualificados para atuação no mercado de trabalho. Desta forma, a Faculdade Atenas contribui para o desenvolvimento social e para a qualidade de vida das pessoas da região.

A Instituição objetiva, em suas ações de responsabilidade social, apresentar as formas de transferência de conhecimento, a importância social das ações universitárias e os impactos das atividades científicas, técnicas e culturais, para o desenvolvimento regional e nacional.

Visa, ainda, apresentar a natureza ética das relações com o setor público, com o setor produtivo, com o mercado de trabalho e com as instituições sociais, culturais e educativas de todos os níveis. Para tanto, busca sempre avaliar as ações voltadas ao desenvolvimento da democracia, à promoção da cidadania, de atenção aos setores sociais excluídos e as políticas de ação afirmativa, entre outros.

Assim, a Faculdade Atenas, cônica de sua responsabilidade social, tem implementado várias ações, dentre as quais se destacam:

a) Programa de Crédito Financeiro de Apoio aos Estudantes (Cred Atenas), que é uma modalidade alternativa de crédito educacional, destinada aos alunos regularmente

matriculados nos cursos de graduação da IES e tem por objetivo a identificação, a proposição e a busca de soluções às dificuldades de natureza social, educacional, financeira ou outras, dos estudantes da IES;

b) oferta de vagas pelos programas PROUNI e FIES;

c) programas de bolsas aos alunos oriundos das escolas públicas;

d) a seleção de candidatos para o curso de medicina, que leva em conta pontuação extra para candidatos que satisfazem critérios sociais e de identificação com a comunidade. Assim, o processo seletivo previu, através do edital de seleção de vestibular, o incremento de pontuação extra para candidatos que cursaram todo o ensino médio em escola pública, ou privada, com bolsa integral, no município de Porto Seguro- Ba, e para candidatos com renda *per capita* de até 1,5 salários mínimos. É importante que os candidatos da comunidade local tenham incentivos de ingresso no curso de medicina da Faculdade Atenas e possam fixar raízes na sua própria terra para, no futuro, reforçarem o corpo de médicos do município, para a melhoria dos serviços de saúde prestados à comunidade;

e) promoções de palestras para a comunidade interna e externa;

f) assistência psicológica, pedagógica, profissional e de acessibilidade através dos diversos setores que compõem o Núcleo de Apoio Psicopedagógico, Profissional e Acessibilidade (NAPP);

g) Promoção de Jornada Temática, abordando tema de grande relevância social, como "Ansiedade", com a participação de médicos realizada durante o ano de 2025. A jornada reuniu alunos, professores, técnicos-administrativos e comunidade geral, com transmissão simultânea, ao vivo, nas plataformas do youtube, com o objetivo de integrar conhecimentos, promover o *networking*, estimular novas aprendizagens e adotar estratégias colegiadas de discutir a melhor organização das ações, promovendo a construção coletiva, integrada e cooperativa de novos conhecimentos. Além das palestras, os alunos e o público no auditório também puderam usufruir de diversos outros momentos e vivências a partir da abertura com os acadêmicos da alegria, da dinâmica de relaxamento, dinâmica das emoções e videos interativos;

i) plano de carreira e plano de qualificação dos funcionários e docentes com ajuda de custo para cursos de capacitação fora da IES, bolsa auxílio para cursos de especialização, mestrado e doutorado e programas específicos de treinamento interno;

j) acompanhamento das famílias ligadas ao Programa Saúde da Família, através da Interação Comunitária;

k) implementação de ações para o dia da responsabilidade social que é um evento que tem como objetivo geral organizar, anualmente, nas instituições e/ou em espaços escolhidos por elas, uma mostra de suas ações, isto é, expor os seus feitos nos projetos sociais, nas áreas de educação, saúde, cultura, meio ambiente, dentre outros, desenvolvidos ao longo de todo o ano;

l) recolhimento rigoroso de seus impostos;

m) política de conservação do meio ambiente, promovendo a coleta seletiva do lixo e posterior venda do material para empresas de reciclagem, bem como captação das águas da chuva para reaproveitamentos nas irrigações dos jardins, dentre outras;

n) realização de convênios com órgãos públicos e privados;

o) desenvolvimento do calendário anual da saúde e ações sociais;

p) disponibilização de Tecnologias de Informação e Comunicação nos computadores dos diversos setores da IES tais como: BR Braille, *Dosvox*, *Easy Voice*, NVDA, *Jecripre* e teclado virtual, atendendo, assim, questões ligadas a deficiência visual, motora, com Síndrome de Down e dificuldade de comunicação.

Como fragilidades apontadas para este eixo, pode-se citar:

a) adaptação de atividades de eventos artístico-culturais, com formação de parcerias e estímulos a novos olhares sobre o outro.

A fragilidade detectada foi apresentada aos setores responsáveis para que busquem adesão da população às ações propostas, através de divulgação objetivando a participação e interação do público em sua pluralidade.

3.3.2.1 III CAMPANHA DE RESPONSABILIDADE SOCIAL – FACULDADE ATENAS PORTO SEGURO

No dia 04 de outubro de 2025 foi realizada a III Campanha de Responsabilidade Social do Curso de Medicina da Faculdade Atenas Porto Seguro, com o tema: Atenas em Ação pela Saúde. O evento ocorreu na Praça da Família e contou com a participação dos discentes, docentes e colaboradores, além da parceria da Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria Municipal de Esporte e Lazer, Rotary Club e demais profissionais de saúde da rede SUS Porto Seguro.

Foram desenvolvidas as seguintes ações:

- Oficina de métodos contraceptivos: A oficina objetivou abordar, de forma ilustrativa e dialogada, sobre os diferentes métodos contraceptivos, destacando seu papel fundamental na promoção da saúde sexual. Esse conhecimento contribui aos alunos evitarem gravidez indesejada e se protegerem contra as infecções sexualmente transmissíveis (IST's).
- Oficina de IST's: A atividade buscou informar e sensibilizar os alunos sobre a prevenção, detecção e tratamento das IST's, contribuindo para uma comunidade mais saudável. Compreender os riscos e a importância dos exames regulares é essencial para evitar a propagação dessas doenças e proteger a saúde sexual. A oficina também destacou a necessidade de relacionamentos seguros e práticas sexuais responsáveis, promovendo uma vida sexual mais saudável e consciente.
- Oferta de testes rápidos para identificação das IST's: O atendimento foi realizado pelos docentes da IES e pelos profissionais da Rede SUS do município, promovendo

a testagem de HIV, sífilis, hepatite B e C as pessoas que se interessarem pela avaliação.

- Avaliação de Sinais Vitais (SSVV): A atividade buscou promover nos participantes o conhecimento sobre a detecção precoce de problemas de saúde e o cuidado preventivo relacionados à pressão arterial, glicemia, medidas corporais e frequência respiratória. Esses exames impactam em uma assistência médica mais eficaz e na melhoria geral da qualidade de vida.
- Oficina de Práticas Integrativas e Complementares (PICS): A oficina teve como objetivo oportunizar uma experiência enriquecedora de práticas terapêuticas alternativas que complementam a medicina tradicional. As atividades disponíveis na oficina incluíram a auriculoterapia, promovendo uma abordagem mais equilibrada para o bem-estar.
- Oficina das peças cadavéricas (fígado e encéfalo). A atividade teve caráter educativo, permitindo demonstrar, de forma prática, a anatomia e o funcionamento desses órgãos. Para a faculdade, a ação reforça o compromisso com a extensão universitária e a integração com a comunidade. Para o curso de Medicina, contribui para a formação humanizada, ética e tecnicamente qualificada dos estudantes. Para a comunidade, promove educação em saúde, aproxima a população da universidade e estimula a valorização do conhecimento científico.
- Aplicação de vacina nas pessoas que compareceram no evento com o apoio dos profissionais do setor de Imunização da Secretaria Municipal de Saúde de Porto Seguro.
- Oferta do café de manhã para a comunidade após as atividades de alongamento com o profissional de Educação Física, no sentido de fortalecer as boas práticas em saúde.
- A atividade de alongamento e a aula de dança demonstrando os diversos benefícios para a saúde física e mental, além do condicionamento físico, fortalecendo músculos e melhoria do equilíbrio, coordenação motora e a capacidade cardiorrespiratória.

Diante o exposto, e considerando a figura a abaixo, segue o selo conquistado pela Faculdade Atenas junto a ABMES – Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior, com a execução do Dia da Responsabilidade Social.

Figura 11 – Selo conquistado pela Faculdade Atenas pela execução do Dia da Responsabilidade Social no ano de 2025.



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA). Faculdade Atenas, 2025.

No quadro 6, a CPA apresenta ações visando com que a IES atenda aos critérios avaliativos da Dimensão: Responsabilidade Social.

Quadro 6 - Propostas para atendimento aos critérios de avaliação previstos nos Instrumentos de Avaliação do MEC e outros, referentes ao Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional, Dimensão 3: Responsabilidade Social Institucional

INDICADOR	CRITÉRIO DE ANÁLISE PARA CONCEITO 5	PROPOSTA PARA ATENDIMENTO AO CRITÉRIO APRESENTADO
PDI, políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial	O PDI possui políticas institucionais que se traduzem em ações voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e em ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial, de modo transversal aos cursos ofertados, ampliando as competências dos egressos e ofertando mecanismos de transmissão dos resultados para a comunidade.	<ul style="list-style-type: none"> - Sensibilizar a IES, para o desenvolvimento de ações que estimulem a valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural. - Desenvolver atividades de promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial. - Envolver a comunidade externa nos projetos promovidos pela IES, de maneira integrativa e participativa.
PDI e políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social	Há alinhamento entre o PDI e as políticas institucionais para o desenvolvimento econômico e social, considerando a melhoria das condições de vida da população e as ações de inclusão e empreendedorismo, articulando os objetivos e valores da IES, e a promoção de ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras.	<ul style="list-style-type: none"> - Sensibilizar a comunidade interna em uma postura participativa, no que tange as ações de inclusão social da IES; - Aproximar a comunidade externa da acadêmica, através do desenvolvimento de projetos integradores. - Desenvolver estratégias de ações sociais, com o objetivo de

		amenizar ou superar carências e vulnerabilidades sociais no entorno da IES.
--	--	---

Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA). Faculdade Atenas, 2025.

Conclusão

3.4 EIXO III: POLÍTICAS ACADÊMICAS

Este eixo trata dos elementos constitutivos das práticas de ensino, pesquisa e extensão, considerando como meta o aprendizado. Enfatiza-se também a relação entre as políticas acadêmicas, a comunicação com a sociedade e o atendimento discente.

3.4.1 POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO

Este item está voltado para a análise e a avaliação das políticas de ensino, pesquisa e extensão e suas respectivas normas de operacionalização. Explicitam as políticas de formação acadêmico-científica, profissional e cidadã, de construção e disseminação do conhecimento, incluindo os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, instituição de monitorias e demais modalidades inerentes a esse eixo, bem como as políticas de ensino e sua aplicabilidade com relação ao acadêmico, priorizando a redefinição destas de maneira a se adequar às mudanças exigidas pelo perfil dos ingressantes e da comunidade.

A Faculdade Atenas oferta, atualmente, apenas o curso de graduação em Medicina, autorizado na modalidade presencial, grau bacharelado. Tendo em vista que essa autorização se deu por meio de Edital da Lei Mais Médicos, não possui Conceito de Curso (CC). Mesmo assim, recebeu durante a visita de monitoramento Conceito Atende Satisfatoriamente em todos os indicadores avaliados.

A Faculdade Atenas, ao se preparar para iniciar suas atividades acadêmicas, se equipou com diversos recursos de tecnologia da informação e comunicação, tais como: televisores, computadores, rede *wireless* de internet em todo o campus, laboratório de informática, laboratórios multidisciplinares e de habilidades.

A Comissão, juntamente com a Diretoria Acadêmica e Diretoria de Unidade, avaliou esse terceiro eixo a partir de reuniões entre professores, alunos, e coordenação de curso, para discussão da produção acadêmica e outros.

Referente a dimensão 2, foram elencados como potencialidades os seguintes pontos:

- a) análise comparativa entre a necessidade da sociedade e a produção da IES;
- b) expansão do acervo da biblioteca;
- c) realização de jornadas temáticas;

- d) a qualidade do corpo docente;
- e) satisfação com o formato e com a qualidade das atividades oferecidas e desenvolvidas nas Jornadas Temáticas por meio da transmissão *on-line*;
- f) proximidade entre as lideranças da Instituição e coordenação de curso com o corpo discente;
- g) participação dos discentes nos processos e procedimentos relativos aos cursos;
- h) acolhimento aos calouros. A palestra tem como objetivo integrar e familiarizar os acadêmicos ingressantes no 1º período com a Instituição e com os profissionais que nela atuam;
- i) desenvolvimento de treinamentos frequentes para o corpo técnico-administrativo da Instituição;
- j) desenvolvimento de treinamento para o corpo docente da Instituição, visando a melhoria contínua da metodologia de ensino;
- k) cursos de atualização e capacitação;
- l) visitas ao espaço físico da IES;
- m) projeto de extensão para atender a comunidade local;
- n) aumento do número de ligas acadêmicas, propiciando espaços de construção coletiva e ressignificação do conhecimento pelo corpo discente.

Como fragilidade, foi vista a necessidade de concientizar e estimular os estudantes a respeito do setor de iniciação científica e as diversas possibilidades de conhecimentos que podem ser adquiridos pelas atividade do setor.

O quadro 7 expõe as sugestões da CPA frente a necessidade de atendimento aos indicadores relacionados às Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão (Dimensão 2).

Quadro 7 - Propostas para atendimento aos critérios de avaliação previstos nos Instrumentos de Avaliação do MEC e outros referentes ao Eixo 3 – Políticas Acadêmicas, Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

INDICADOR	CRITÉRIO DE ANÁLISE PARA CONCEITO 5	PROPOSTA PARA ATENDIMENTO AO CRITÉRIO APRESENTADO
Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação	As ações acadêmico-administrativas estão relacionadas com a política de ensino para os cursos de graduação e consideram a atualização curricular sistemática, a oferta de componentes curriculares na modalidade a distância (quando previsto no PDI), a existência de programas de monitoria em uma ou mais áreas, de nivelamento, transversais a todos os cursos, de mobilidade acadêmica com instituições nacionais ou internacionais, e a	<ul style="list-style-type: none"> - Intensificar e proporcionar cursos de nivelamento em eixos estratégicos dos cursos; - Promover Mostra de Profissões de forma híbrida (presencial e <i>on-line</i>), além de visitas guiadas ao campus da IES; - Desenvolver novas linhas de pesquisa, considerando os efeitos epidemiológicos da pandemia na saúde pública do município e regiões circunvizinhas, com potenciais grupos de estudo gerando o espírito colaborador e a aprendizagem em colaboração;

	promoção de ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras.	<ul style="list-style-type: none"> - Criar meios de divulgação para toda comunidade acadêmica dos projetos integradores e seus resultados, incentivando a divulgação por membros da própria comunidade; - Apresentar o desenvolvimento de estratégias que dinamizaram as práticas de aulas remotas e aplicações práticas que objetivam a ampliação do ensino e aprendizagem.
--	--	--

Quadro 7 - Propostas para atendimento aos critérios de avaliação previstos nos Instrumentos de Avaliação do MEC e outros referentes ao Eixo 3 – Políticas Acadêmicas, Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

INDICADOR	CRITÉRIO DE ANÁLISE PARA CONCEITO 5	PROPOSTA PARA ATENDIMENTO AO CRITÉRIO APRESENTADO
Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i>	As ações acadêmico-administrativas constantes do PDI estão relacionadas com as políticas de ensino para os cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> , considerando a aprovação pelos colegiados da IES, o acompanhamento e a avaliação dos cursos ofertados, o atendimento às demandas socioeconômicas da região de inserção da IES e a articulação da oferta dos cursos <i>lato sensu</i> com as áreas da graduação; adicionalmente, mais de 50% dos docentes são mestres ou doutores e há outras ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras.	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar através das Diretorias de Unidades de Negócio, Administrativa e Acadêmica, e diagnóstico das redes sociais uma pesquisa periódica do mercado com fulcro de determinar e conhecer as demandas socioeconômicas e socioculturais de novos cursos de graduação e possibilidade de oferta de pós-graduação; - Ofertas de cursos de Pós-Graduação em EaD, após a análise e aprovação da pesquisa e viabilidade mercadológica.
Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural	As ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural estão em conformidade com as políticas estabelecidas, com garantia de divulgação no meio acadêmico, são estimuladas com programas de bolsas mantidos com recursos próprios ou de agências de fomento e promovem práticas reconhecidamente exitosas ou inovadoras.	<ul style="list-style-type: none"> - Conscientizar toda comunidade interna e externa da importância do aumento expressivo de publicações científicas dos discentes e docentes para a sociedade; - Disseminar a cultura de pesquisa e a apresentação de simpósios e congressos internos na IES; - Criar agenda de divulgação dos resultados de trabalhos de pesquisa vinculados a instituição, de incentivo no município.

Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão	As ações acadêmico-administrativas para a extensão estão em conformidade com as políticas estabelecidas, considerando práticas efetivas para a melhoria das condições sociais da comunidade externa, com previsão de divulgação no meio acadêmico e de estímulo com programas de bolsas mantidas com recursos próprios ou de agências de fomento, e possibilitam práticas inovadoras.	<ul style="list-style-type: none"> - Conscientizar docentes e discentes da importância da pesquisa diagnóstica para sugestão de atividades de extensão e grupos operativos de acolhimento psicológico; - Intensificar a participação da comunidade acadêmica nos projetos de extensão e inovação através de parcerias com o município, secretarias da educação e de saúde.
--	---	--

Quadro 7 - Propostas para atendimento aos critérios de avaliação previstos nos Instrumentos de Avaliação do MEC e outros referentes ao Eixo 3 – Políticas Acadêmicas, Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

INDICADOR	CRITÉRIO DE ANÁLISE PARA CONCEITO 5	PROPOSTA PARA ATENDIMENTO AO CRITÉRIO APRESENTADO
Políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente	As ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica promovem publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais, incentivam a participação dos docentes em eventos de âmbito local, nacional e internacional, e incluem a organização e publicação de revista acadêmico-científica.	<ul style="list-style-type: none"> - Estimular a participação dos docentes em eventos e congressos científicos; - Divulgar o incentivo a publicações e participações em eventos científicos da IES; - Envolver mais o corpo docente no desenvolvimento e ampliação das publicações e revistas institucionais.
Política institucional de acompanhamento dos Egressos	A política institucional garante mecanismo de acompanhamento de egressos, a atualização sistemática de informações a respeito da continuidade na vida acadêmica ou da inserção profissional, estudo comparativo entre a atuação do egresso e a formação recebida, subsidiando ações de melhoria relacionadas às demandas da sociedade e do mundo do trabalho, e promove outras ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras.	<ul style="list-style-type: none"> - Automatizar o processo de levantamento de informações do egresso; - Criar eventos para acolhimento do futuro egresso junto a IES; - Promover atualizações e aperfeiçoamento específicos aos egressos.

Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA). Faculdade Atenas, 2025.

Conclusão.

3.4.1.2 PROJETO DE EXTENSÃO – FACULDADE ATENAS PORTO SEGURO

Durante o ano de 2025, a Extensão Acadêmica da Faculdade Atenas Porto Seguro se dedicou a alcançar metas específicas para fortalecer a relação entre a instituição e a comunidade, com ênfase na promoção da saúde e no cuidado integral. Os principais objetivos incluíram:

- Atuar junto à comunidade, identificando suas necessidades de saúde, na lógica da integralidade do cuidado, na perspectiva da vigilância à saúde.
- Identificar o sistema de saúde vigente e os diversos níveis de atenção, identificando o papel da atenção básica neste sistema, bem como seus modelos e níveis de atenção à saúde.
- Conhecer as Estratégia Saúde da Família, o processo de trabalho, a abordagem multiprofissional, desenvolvimento do trabalho em equipe e a atenção integral preconizada neste programa.
- Promover rodas de conversas em conjunto com as equipes de creches, escolas e associações, correlacionando com os problemas vivenciados na comunidade.
- Construir e elaborar projeto de ação social que promova benefícios a comunidade e traga soluções as necessidades individuais e principalmente coletivas.

Durante o ano, os alunos da Extensão Acadêmica implementaram projetos práticos nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) e escolas, abordando temas relevantes. Destacamos alguns projetos como Saúde da Criança e do Adolescente, Saúde do Idoso, Saúde da Mulher e Saúde do Homem.

Esses projetos foram apresentados no III Seminário de Extensão Acadêmica da Faculdade Atenas Porto Seguro. O seminário teve como objetivo disseminar os resultados, estimular o conhecimento científico e desenvolver as habilidades de comunicação verbal dos acadêmicos. Além disso, fortaleceu o vínculo entre a comunidade acadêmica e externa. Os artigos referentes aos projetos estão em fase de produção para contribuir ainda mais para a disseminação do conhecimento gerado.

Além disso, os alunos da Extensão Acadêmica realizaram as seguintes ações:

- Corrida Kids, que promoveu saúde, inclusão e hábitos ativos unindo a prática esportiva à conscientização social;
- Corrida das Mulheres, em alusão ao Outubro Rosa em parceria com a Liga das Corredoras, promoveram uma grande ação de educação em saúde e conscientização sobre a prevenção do câncer de mama, reunindo mais de 1.500 corredoras em uma iniciativa que une esporte, informação e solidariedade;
- Ação: Meu Pai Tem Nome, realizada pela Defensoria Pública da Bahia, teve como objetivo reduzir o número de casos de filhos e filhas sem o reconhecimento paterno.

Entre os serviços realizados pela Defensoria Pública, destacaram-se a realização de exames de DNA, o reconhecimento de paternidade (espontâneo e socioafetivo), com a participação dos estudantes de medicina da Faculdade Atenasa;

- Feira Comunitária de Saúde, em parceria com a Pastoral da Criança da Paróquia São Sebastião da Diocese de Eunápolis. A ação aconteceu nas dependências da Creche Escola São Sebastião, atendendo crianças, adolescentes, mulheres e idosos da região, com o objetivo ampliar o acesso a cuidados básicos de saúde, promover a educação em saúde e fortalecer os vínculos entre instituições de ensino e a comunidade. Durante a ação de promoção a saúde, foram realizados diversos atendimentos à população, dentre eles: consulta médica; aferição dos sinais vitais; dosagem de glicemia capilar; rodas de conversa com temáticas voltadas à saúde preventiva, bem-estar e cuidados familiares. A atividade contou ainda com o envolvimento direto de vários estudantes do curso de medicina da Faculdade Atenas Porto Seguro, que atuaram nas ações educativas, na organização e no suporte aos atendimentos. Sob supervisão de docentes e profissionais da saúde, os alunos puderam colocar em prática conhecimentos adquiridos em sala de aula, fortalecendo sua formação com responsabilidade social e humanização.

Destaca-se a dedicação e o impacto positivo da Extensão Acadêmica no ano de 2025, evidenciando a importância da integração entre ensino, pesquisa e ação comunitária.

3.4.2 COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

A análise desse eixo trata da comunicação efetiva entre a IES e a sociedade. Nesse viés, a Faculdade Atenas, prezando pela transparência institucional, visibilidade e as perspectivas informativas, preocupa-se com a disseminação da informação em uma linguagem clara e acessível a toda comunidade acadêmica, haja vista, a importância da circulação das informações para a propagação do conhecimento, bem como na difusão de seus valores, missão e filosofia de trabalho.

Assim, para alcançar uma comunicação de qualidade e efetiva com a comunidade externa, a IES utiliza vários mecanismos, como os descritos a seguir.

3.4.2.1 REDES SOCIAIS

A Faculdade Atenas, atualmente, trabalha com três mídias sociais: o *Instagram*, o *Facebook* e o *Youtube*. Todo o trabalho realizado nestas redes sociais possui planejamento de ações pontuais, executado por técnicos responsáveis pelo gerenciamento de mídias sociais.

As redes sociais da Faculdade Atenas funcionam como um canal eficaz de diálogo entre a sociedade (público externo), os discentes, docentes e técnico-administrativos

(público interno). São recebidas inúmeras perguntas, solicitações, questionamentos, elogios e sugestões a respeito dos assuntos que envolvem a IES. Essas demandas são encaminhadas para os setores que melhor podem respondê-las.

Figura 12 - Redes Sociais da Faculdade Atenas no ano de 2025.

 <p>Criando em 2022</p> <p>380 inscritos</p> <p>Total de 63 vídeos</p> <p>55 publicações</p> <p>140.380 visualizações</p>	 <p>5.026 seguidores</p> <p>396 seguidores novos</p> <p>232 publicações no total</p>	 <p>339 seguidores</p> <p>236 curtidas</p> <p>633 publicações</p>
---	--	---

Fonte: Setor de Comunicação. Faculdade Atenas, 2025.

3.4.2.2 CANAIS DE COMUNICAÇÃO DA FACULDADE ATENAS

A Faculdade Atenas, ciente da importância de ter uma boa comunicação com a comunidade acadêmica, possui diversos canais de comunicação. Dentre eles é possível destacar o Fale Conosco, o sistema de Ouvidorias e de Relatos de Não Conformidade (RNC) que são ferramentas destinadas a receber pedidos de informações, críticas, sugestões, ponderações, elogios e denúncias. Todas as demandas são, criteriosamente, analisadas e encaminhadas ao setor responsável, com imparcialidade e respeito à identidade do autor.

Ressalta-se ainda, a existência de outros canais de comunicação interna e externa como: jornadas temáticas, dia da responsabilidade social, murais digitais, site, canal do youtube, redes sociais, requerimentos, quadros de avisos, processos seletivos, e-mails, atendimentos pessoais e coletivos, reuniões, relacionamento virtual via web e dispositivos móveis, softwares eduCONNECT, Blackboard e outros, que são utilizados para divulgação de informações, disseminação do conhecimento e/ou atendimento ao público em geral.

A análise da dimensão 4 ficou sobre a responsabilidade da CPA, do Setor de Comunicação e do Setor de Ouvidoria que apontaram as seguintes potencialidades:

- a) reunião periódica do setor de comunicação com a Diretoria de Unidade;
- b) dinamização das redes sociais para aproximação da comunidade interna e externa, para fortalecimento do relacionamento com a Faculdade Atenas;
- c) atualizações periódicas das informações do site institucional;
- d) cobertura dos eventos realizados pela instituição e parceiros;
- e) utilização do *Story* do *Instagram* e *Facebook* para divulgação;
- f) transmissões ao vivo de eventos realizados no campus da IES, na modalidade

on-line, para participação e interação de alunos, professores, colaboradores e sociedade civil.

g) respostas aos usuários com foco no atendimento centralizado no cliente, com a proposta de fidelização e desenvolvimento de *networking* (utilização de *chats* privados e redes sociais);

h) análise de métricas das redes sociais (engajamento), com o objetivo de verificar a efetividade de ações e projetos;

i) uso da análise de concorrência (estatística), Bi data;

j) acompanhamento e estudo das tendências de marketing digital;

k) utilização do *WhatsApp Business* marketing;

l) utilização do sistema de assinatura digital;

Não foram encontradas fragilidades neste eixo.

O quadro 8 destaca as propostas para atendimento aos critérios de avaliação previstos nos Instrumentos de Avaliação do MEC e outros referentes ao Eixo 3 – Políticas Acadêmicas, Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade.

Quadro 8 - Propostas para atendimento aos critérios de avaliação previstos nos Instrumentos de Avaliação do MEC e outros referentes ao Eixo 3 – Políticas Acadêmicas, Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

INDICADOR	CRITÉRIO DE ANÁLISE PARA CONCEITO 5	PROPOSTA PARA ATENDIMENTO AO CRITÉRIO APRESENTADO
Comunicação da IES com a comunidade externa	Os canais de comunicação externa divulgam informações de cursos, de programas, da extensão e da pesquisa (quando houver), publicam documentos institucionais relevantes, possuem mecanismos de transparência institucional e de ouvidoria, permitem o acesso às informações acerca dos resultados da avaliação interna e externa, apresentam instância específica que atua transversalmente às áreas e promovem outras ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras.	<ul style="list-style-type: none"> - Ampliar a comunicação externa através das redes sociais da faculdade Atenas. - Criar a Agenda Faculdade Atenas, com uma página eletrônica no site institucional e descrição em redes sociais com as datas de eventos acadêmicos, artísticos e culturais a serem promovidos pela IES.
Comunicação da IES com a comunidade interna	A comunicação da IES com a comunidade interna promove a transparência institucional, por meio de canais diversificados, impressos e virtuais, favorecendo o acesso por todos os segmentos da comunidade acadêmica, divulga os resultados das avaliações interna e externa, disponibiliza	<ul style="list-style-type: none"> - Criar o Informativo Faculdade Atenas com o objetivo de divulgar as notícias e eventos estratégicos da IES.

	ouvidoria e fomenta a manifestação da comunidade, gerando insumos para a melhoria da qualidade institucional.	
--	---	--

Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA). Faculdade Atenas, 2025.

Conclusão

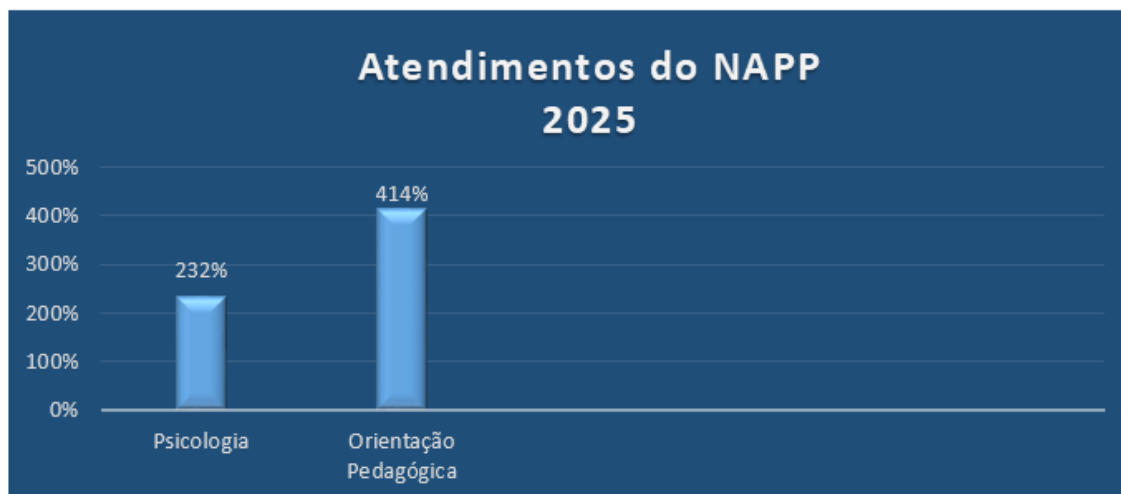
3.4.3 POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

O atendimento ao corpo discente possui a finalidade de acompanhar todo o processo de ensino-aprendizado, integrando a situação acadêmica do estudante, revendo os programas para seu ingresso, estimulando sua permanência na Instituição e sua efetiva participação em programas de ensino, iniciação científica e extensão, pensando na representação dentro dos órgãos estudantis, avaliando e buscando propostas de adequação e melhoria com destaque ao envolvimento da classe estudantil na IES.

Assim, a Faculdade Atenas, na busca incessante de atender e apoiar o desenvolvimento do seu corpo discente, proporciona e executa atividades diversas. Como exemplos, podem ser citados os programas de nivelamento, tutorias, créditos de apoio financeiro, acolhimento e permanência, intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios, apoio aos órgãos de representatividade e a participação em eventos diversos, estímulo à produção acadêmica, artística, cultural e tecnológica e ampla acessibilidade (atitudinal, comunicacional, digital, instrumental e metodológica) e inclusão social.

Nesse viés, a IES conta com seu o Núcleo de Apoio Psicopedagógico, Profissional e Acessibilidade (NAPP), que lidera as ações de acompanhamento psicológico e pedagógico, sendo a referência para toda a comunidade acadêmica. No ano de 2025, por exemplo, o NAPP registrou 646 (seiscentos e quarenta e seis) atendimentos. Acreditamos que o NAPP tenha sido um espaço importante de acolhimento e orientação ao discente e que suas ações contribuíram para o apoio e permanência do estudante na IES, com considerável crescimento nos atendimentos as demandas ao corpo discente ao longo dos anos.

Figura 13 - Atendimento NAPP no ano de 2025



Fonte: Núcleo de Apoio Psicopedagógico Profissional e Acessibilidade (NAPP). Faculdade Atenas, 2025.

Assim, toda estrutura da IES está envolvida no processo de atendimento aos discentes de acordo com as especificidades dos setores, segundo o seu organograma.

Na análise da dimensão 9 foram detectados como potencialidades:

- a) disponibilização de acompanhamento didático-pedagógico aos acadêmicos;
- b) oferta de acompanhamento psicológico aos acadêmicos, contribuindo para o desenvolvimento integral do ser humano na prevenção e intervenção frente ao diagnóstico de transtornos mentais, psicossociais e profissionais. Principalmente os relacionados com a adaptação da vida acadêmica ao contexto pandêmico, com atendimentos de urgência, sendo realizados na modalidade presencial;
- c) integralização dos alunos com a atividade acadêmica, através do NAPP.
- d) estímulo à participação dos estudantes em diversos projetos proporcionados pela IES, como as Jornadas Temáticas, Cursos de Nivelamento e Interações Comunitárias;
- e) atendimento às solicitações oriundas do corpo discente;
- f) apoio à criação de órgãos representativos dos discentes;
- g) aplicação de pesquisa diagnóstica com o objetivo de promover estratégias psicopedagógicas para acolhimento e acompanhamento de demandas apresentadas pelos acadêmicos e avaliação do processo de adaptação para o ensino remoto;
- h) desenvolvimento de políticas de atendimento educacional especializado, para acesso a uma educação inclusiva que potencialize o desenvolvimento psicossocial de acadêmicos com necessidades educacionais especiais e pessoa com deficiência para superação de desafios atitudinais, arquitetônicos e pedagógicos;
- i) implantação do WhatsApp Business nos seguintes setores: NAPP, Tesouraria, Secretaria, Tecnologia, COPEVE e Coordenação de Curso para melhor atendimento da comunidade;

j) reuniões, periódicas, com coordenadores de todos os setores para analisar os números de evasão e propor estratégias para resolução dessa fragilidade;

k) divulgação estratégica das atividades oferecidas pelo NAPP.

O quadro 9 apresenta as sugestões da CPA quanto às ações capazes de preparar a IES para atendimento à Dimensão: Políticas de Atendimento ao Discente.

Quadro 9 - Propostas para atendimento aos critérios de avaliação previstos nos Instrumentos de Avaliação do MEC e outros referentes ao Eixo 3 – Políticas Acadêmicas, Dimensão 9: Políticas de Atendimento ao Discente

INDICADOR	CRITÉRIO DE ANÁLISE PARA CONCEITO 5	PROPOSTA PARA ATENDIMENTO AO CRITÉRIO APRESENTADO
Política de atendimento aos discentes	A política de atendimento aos discentes contempla programas de acolhimento e permanência do discente, programas de acessibilidade, monitoria, nivelamento, intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados e apoio psicopedagógico, apresenta uma instância que permite o atendimento discente em todos os setores pedagógico-administrativos da instituição e promove outras ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras.	<ul style="list-style-type: none"> - Ofertar curso de nivelamento para os alunos que necessitam de acompanhamento personalizado. - Incentivar os alunos na formação de grupos de estudos de acordo as dificuldades e necessidades de aprendizados. - Instituir a semana de divulgação das atividades realizadas pelo NAPP em cada semestre; - Expandir a divulgação das atividades oferecidas pelo NAPP.
Políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos (graduação e pós-graduação)	As políticas institucionais e ações de estímulo garantem apoio financeiro ou logístico para a organização e participação em eventos na IES e de âmbito local, nacional ou internacional, e apoio à produção acadêmica discente e à sua publicação em encontros e periódicos nacionais e internacionais.	<ul style="list-style-type: none"> - Ampliação dos convênios oportunizando mais vagas de estágios; - Expandir a divulgação do procedimento e documentos para solicitação de apoio financeiro ou logístico para organização e participação de eventos.

Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA). Faculdade Atenas, 2025.

Conclusão

3.5 EIXO IV: POLÍTICAS DE GESTÃO

O foco deste eixo é a verificação do desenvolvimento das políticas de pessoal e da organização e gestão da Instituição. Abrange elementos do planejamento e da sustentabilidade financeira da IES para garantir o seu pleno desenvolvimento.

3.5.1 POLÍTICAS DE PESSOAL

A análise desse eixo foi realizada a partir da avaliação do planejamento das carreiras e capacitação do Corpo Docente e do Corpo Técnico-Administrativo, com vistas

a avaliar o nível de satisfação e relacionamento desses segmentos, aprimorar o desenvolvimento profissional e as condições de trabalho dos colaboradores que atuam na Instituição.

Para análise e estudo dos dados levantados nesse eixo, envolveram-se o Setor de Recursos Humanos, com o auxílio da Coordenação de Curso e de Áreas, Setor de Treinamento, NAPP e Diretoria de Unidade.

Após análise da dimensão 5, foi possível classificar como potencialidades:

- a) treinamentos e atualização profissional, oportunizada tanto aos docentes quanto aos técnicos administrativos;
- b) capacitação de seus docentes através de treinamentos voltados ao desenvolvimento de competências e habilidades, relacionadas ao processo de ensino-aprendizagem e ao aprimoramento da metodologia de ensino;
- c) disponibilização de treinamentos didáticos-pedagógicos presenciais e pela plataforma *blackboard* e *Microsoft Teams*, bem como aquisição de equipamentos tecnológicos facilitadores do processo e aprimoramento do ensino-aprendizagem;
- d) implantação do Programa de Qualificação do Pessoal Técnico-Administrativo (PQA);
- e) implantação do Programa de Qualificação Docente (PQD);
- f) estruturação dos cursos de treinamento e atualização profissional;
- g) imparcialidade quanto a admissão de docentes e funcionários técnico-administrativos;
- h) plano de Admissão docente e funcionários técnico-administrativos pelo setor de Recursos Humanos, treinamento e capacitação de pessoal, Núcleo de Apoio Psicopedagógico, Profissional e Acessibilidade (NAPP) e Diretoria de Unidade;
- i) respeito às convenções coletivas de trabalho, determinadas pelos órgãos representativos de cada categoria;
- j) progressão de carreira vertical e horizontal dos docentes e técnico-administrativos;
- k) utilização de mídias para o aprimoramento do registro das capacitações realizadas.

Como fragilidade, foi identificada a necessidade da colaboração interna na apresentação das próprias potencialidades e fragilidades do corpo técnico-administrativo, objetivando a melhoria contínua das políticas de gestão de pessoal.

No quadro 10 foram expostas as sugestões da CPA frente à necessidade de atendimento aos indicadores relacionados às Políticas de Pessoal.

Quadro 10 - Propostas para atendimento aos critérios de avaliação previstos nos Instrumentos de Avaliação do MEC e outros referentes ao Eixo 4 – Políticas de Gestão, Dimensão 5: Políticas de Pessoal

INDICADOR	CRITÉRIO DE ANÁLISE PARA CONCEITO 5	PROPOSTA PARA ATENDIMENTO AO CRITÉRIO APRESENTADO
Política de capacitação docente e formação continuada	A política de capacitação docente e formação continuada garante a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal e a qualificação acadêmica em programas de mestrado e doutorado, com práticas consolidadas, instituídas e publicitadas.	<ul style="list-style-type: none"> - Utilização de mídias para o aprimoramento do registro das capacitações realizadas; - Ofertar treinamentos para potencialização do atendimento ao cliente; - reciclar os docentes a fim de que os mesmos possam adotar práticas pedagógicas inovadoras, visando o incremento dos padrões de qualidade de ensino. - Promover ações de compartilhamento de conhecimentos.
Política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo	A política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo garante a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional e a qualificação acadêmica na graduação e/ou em programas de pós-graduação, com práticas consolidadas e institucionalizadas.	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver programas de participação de todos os técnicos-administrativos e docentes nas ações de melhoria de qualidade de vida e saúde no trabalho. - Aprimorar o alinhamento da oferta de cursos e treinamentos a partir de levantamento de diagnósticos. - Estimular a participação em eventos artísticos, culturais, acadêmicos, científicos, bem como em cursos de desenvolvimento pessoal, visando a consolidação de práticas institucionais.

Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA). Faculdade Atenas, 2025.

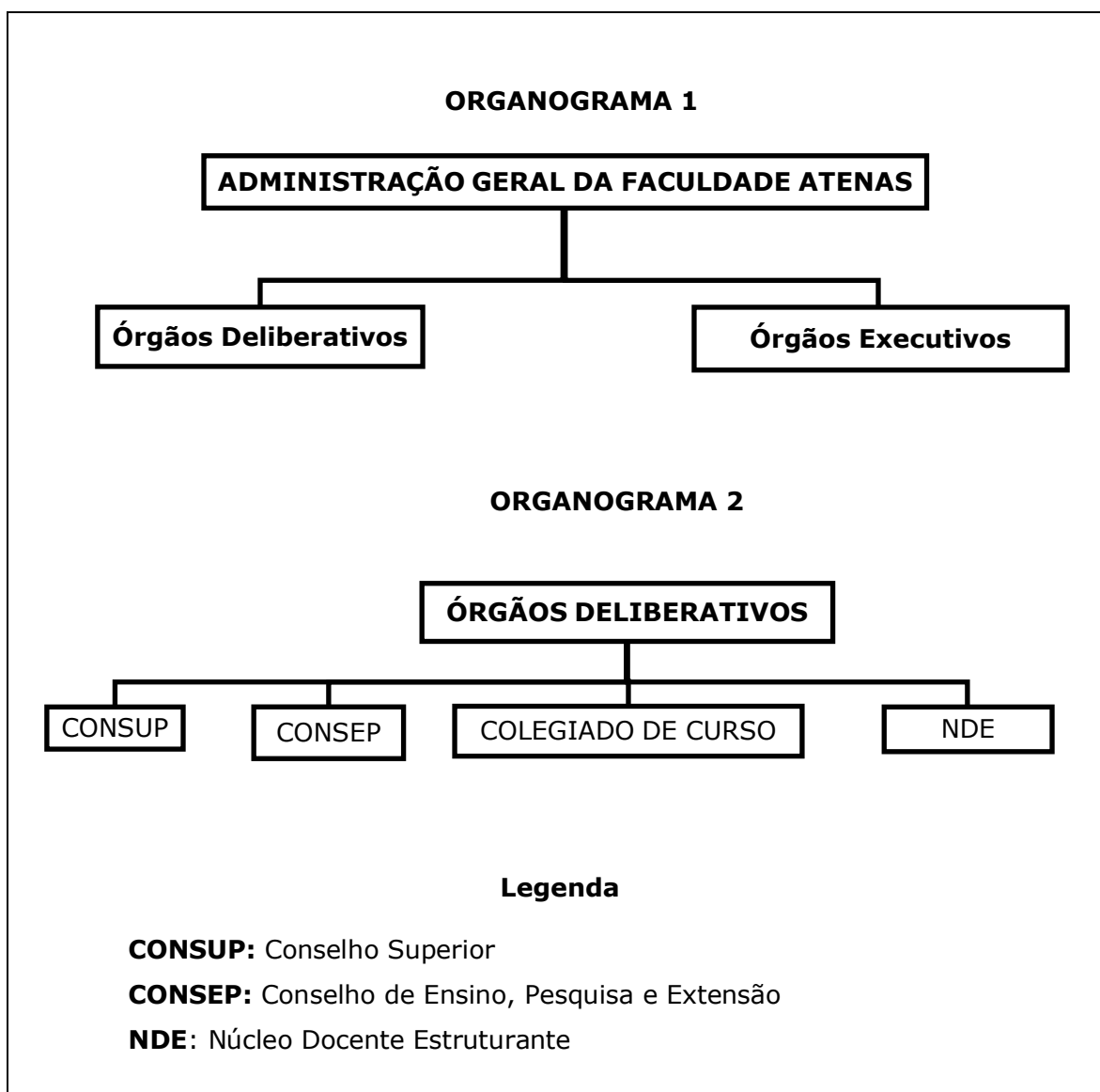
Conclusão.

3.5.2 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

A análise dessa dimensão envolve a gestão e a organização da Instituição e tem como objetivo avaliar o grau de independência dos segmentos representativos em seus colegiados, o uso da autonomia na gestão acadêmica, as relações entre as estruturas e a participação efetiva na construção das políticas da IES, operando com coerência no cumprimento dos objetivos e planejamento institucional.

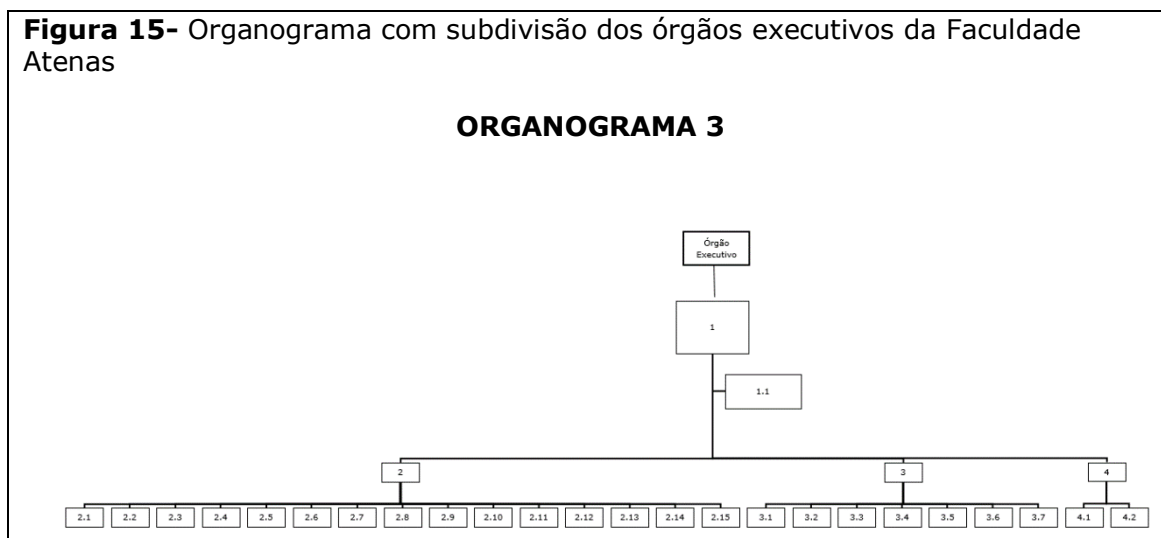
Nesse viés, a administração geral da Faculdade Atenas é assegurada por órgãos deliberativos e executivos, conforme organogramas a seguir:

Figura 14- Organograma da Administração Geral da Faculdade Atenas



Fonte: PDI da Faculdade Atenas 2023-2025. Faculdade Atenas, 2025.

Figura 15- Organograma com subdivisão dos órgãos executivos da Faculdade Atenas



Fonte: PDI da Faculdade Atenas 2023-2025. Faculdade Atenas, 2025.

A análise dessa dimensão desenvolveu-se com a participação do Coordenador de Curso, Diretoria de Unidade e órgãos colegiados. Observou-se uma clara definição da estruturação da IES por meio dos seus colegiados, cada um com sua independência, autonomia e comunicação com relação à mantenedora e à comunidade acadêmica.

Na dimensão 6 foram classificados como potencialidades:

a) a estrutura organizacional composta por órgãos que possuem competência decisória relativa à sua natureza e finalidades;

b) órgãos gestores formados por membros que, muitas vezes, participam simultaneamente de todos eles, o que permite um trabalho integrado, harmônico e sintonizado com as principais demandas da instituição, facilitando a obtenção dos resultados necessários para a sustentabilidade econômica e social da IES;

c) estrutura organizacional elaborada de forma a articular uma gestão democrática, integrando a gestão administrativa, acadêmica, os órgãos colegiados e os cursos em suas diversas modalidades, além da CPA;

d) realização de várias atividades na forma de projetos, tanto na esfera administrativa, quanto acadêmica, mas também entre elas, de modo a formar equipes colaborativas com habilidades para compartilhar conhecimentos e para cumprir metas e objetivos;

e) a existência de Diretoria de Unidade que oferece suporte em novos projetos da Instituição;

f) clima organizacional saudável;

g) a prática da missão institucional pelos gestores;

h) ações independentes e autônomas dos conselhos e colegiados em sua relação com o mantenedor;

i) a flexibilidade dos conselhos e colegiados em se reestruturar para uma adaptação mais rápida e eficaz às mudanças que se fizerem necessárias;

j) a existência de uma cultura de interdependência e de colaboração entre os setores e diretoria de unidade.

Na análise foi encontrado apenas um apontamento que configura fragilidade, qual seja:

a) maior conscientização da comunidade externa das ações que resultam na superação de fragilidades ao longo do percurso da IES e disseminação de suas potencialidades.

O quadro 11 destaca as propostas para atendimento aos critérios de avaliação previstos nos Instrumentos de Avaliação do MEC e outros referentes ao Eixo 4 – Políticas de Gestão, Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição.

Quadro 11 - Propostas para atendimento aos critérios de avaliação previstos nos Instrumentos de Avaliação do MEC e outros referentes ao Eixo 4 – Políticas de Gestão, Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

INDICADOR	CRITÉRIO DE ANÁLISE PARA CONCEITO 5	PROPOSTA PARA ATENDIMENTO AO CRITÉRIO APRESENTADO
Processos de gestão institucional	Os processos de gestão institucional consideram a autonomia e a representatividade dos órgãos gestores e colegiados e a participação de docentes, técnicos, discentes e da sociedade civil organizada e dos tutores (estes, quando for o caso), regulamentam o mandato dos membros que compõem os órgãos colegiados e sistematizam e divulgam as decisões colegiadas, cuja apropriação pela comunidade interna é assegurada.	- Fortalecer a conscientização da comunidade acadêmica acerca da importância de compreender os indicadores utilizados pelo SINAES e pela IES;
Sistema de controle de produção e distribuição de material didático	O sistema de controle de produção e distribuição de material didático considera o atendimento da demanda, a existência de uma equipe técnica multidisciplinar responsável, estratégias que garantem a acessibilidade comunicacional, disponibilização por diferentes mídias, suportes e linguagens, plano de atualização do material didático e apoio à produção de material autoral pelo corpo docente.	- Expandir a utilização de múltiplas mídias para o desenvolvimento de material; - Pesquisar, periodicamente, outras tendências de mídias.

Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA). Faculdade Atenas, 2025.

Conclusão

3.5.3 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Ao longo dos anos foi demonstrada a capacidade de administração financeira do mantenedor da Faculdade Atenas, garantindo sustentabilidade e continuidade dos compromissos institucionais. Esse processo é realizado por meio do envolvimento de todos os setores e gestores, plenamente integrados à Diretoria Administrativa e Financeira, Diretoria de Infraestrutura e Estratégia, Diretoria Acadêmica, Diretoria Geral e todos os setores que integram a referida Administração.

Com as análises dos dados da dimensão 10 foi possível apontar como potencialidades:

- a) políticas de captação e manutenção dos alunos;
- b) alocação antecipada dos recursos para aplicação no ensino, pesquisa, extensão, biblioteca, laboratórios, equipamentos, publicações, avaliações, capacitação do corpo

docente e corpo técnico-administrativo, atividades acadêmicas, bolsas de estudo, manutenção, ampliações, segurança e outros;

- c) regularidade fiscal;
- d) foco na qualidade acadêmica;
- e) estudos econômico-financeiros periódicos e anuais com previsão de receitas e despesas;
- f) controle informatizado das operações de contas a receber, contas a pagar, fluxo de caixa, plano de contas, centros de avaliações e controle da inadimplência;
- g) reuniões para planejamento econômico-financeiro com previsão dos investimentos;
- h) análise e discussão de planilhas de custos previstos pela legislação tributária e outras sobre anuidades escolares;
- i) estudos sobre custos advindos da política de pessoal docente; sobre a compatibilização entre receitas previstas e custos legais; sobre novas fontes de recursos com vistas à criação de novos cursos;
- j) definição de propostas de melhoria e adequação do controle financeiro, das políticas e estratégias para utilização dos recursos;
- k) revisão de procedimentos na área financeira, implantação de controles, desenvolvimento e implantação de sistema de informações gerenciais;
- l) avaliação constante da situação financeira da IES e a preparação do plano de redução do supérfluo, mantendo sempre a regularização do caixa;
- m) acompanhamento das operações e monitoramento do plano de recuperação, caso haja necessidade;
- n) melhoria da gestão financeira orçamentária da IES, através da avaliação dos critérios usados para análise dos resultados e preparação do plano de redução de custos e, conseqüente, aumento dos recursos para o emprego diretamente na área educacional;
- o) análise dos fornecedores e níveis de estoque, preparando programas para sua reformulação;
- p) análise do desempenho operacional, reformulando critérios de apuração dos resultados por setor;
- q) coordenação e organização do expediente relativo às reclamações contra a liquidação e cobrança, utilização de taxas, tarifas e outros rendimentos;
- r) desenvolvimento pertinente de todos os processos relativos a operações preliminares de cobrança e desenvolvimento de ações relativas a cobranças;
- s) colaboração na realização de estudos e propostas para a aprovação da tabela de taxas e outros rendimentos a cobrar na comunidade acadêmica;
- t) elaboração e execução de todas as tarefas que se insiram nos domínios da gestão administrativa, econômica e patrimonial;
- u) capacitação dos administradores da IES;

- v) compatibilidade entre a proposta de desenvolvimento da IES e o orçamento previsto;
- w) investimento na ampliação das instalações com modernidade e adequação ao ensino-aprendizagem;
- x) disponibilização dos programas PROUNI, FIES e CRED ATENAS;
- y) disponibilização do programa de bolsas integrais e parciais para os alunos oriundos da rede pública.

3.6 EIXO V: INFRAESTRUTURA FÍSICA

Este eixo refere-se à adequação, utilização, conservação e qualidade da infraestrutura física e tecnológica existente na IES para atendimento ao ensino, à iniciação científica e a extensão.

Nesse sentido, a Faculdade Atenas possui à sua disposição, o Campus localizado na Avenida Adno Musser, s/n, Bairro Vila Jardim – Sede, Porto Seguro – BA, onde funciona curso de graduação.

No que tange às instalações administrativas, a Faculdade Atenas oferece espaços que atendem as necessidades acadêmicas e administrativas para o suporte das atividades da Instituição. Neste sentido, conta com infraestrutura administrativa ampla e adequada para as atividades educacionais, sendo elas compostas por Recepção, Portaria, NAPP, Diretoria de Unidade, Tesouraria, Recursos Humanos, Suprimentos, Contabilidade, CPA, Setor de Provas, Secretaria Acadêmica, Laboratórios, Área Verde, dentre muitos outros. Todos os ambientes atendem eficientemente em relação ao espaço, ventilação, acessibilidade, conforto, iluminação e acústica apropriada aos seus fins, sendo limpos diariamente por uma equipe especializada, gerando locais com comodidade necessária às atividades desenvolvidas.

Visando ao alcance dos objetivos institucionais, a Faculdade Atenas conta com salas de aula, propiciando aos acadêmicos espaços adequados com manutenção periódica, conforto, disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação e com flexibilidade às configurações espaciais para a execução das atividades do curso. Todas elas possuem capacidade para, no mínimo, 50 (cinquenta) alunos e contam com ótimo espaço e arejamento, cadeiras acolchoadas, tribuna, lousa, *Smart Tvs*, quadro de avisos, lixeira, kit multimídia, ThinkSmart Cam, microfones de lapela e condicionadores de ar.

A Instituição conta com auditório com aproximadamente 202m² e com capacidade para 213 (duzentos e treze) pessoas, devidamente equipado com recursos de tecnologia da informação, podendo ser utilizado para eventos diversos.

Os docentes da Faculdade contam com sala de professores devidamente equipada com mesa de centro, cadeiras estofadas, espelho, cortinas, telefone, *Smart Tv*, armários /escaninhos para professores, computadores, mesa de reunião, sala de estar contendo

sofá e tapete, tribuna guardar giz e pincel, quadro de avisos, quadro de pincel, lixeira, identificação de ambiente e condicionador de ar. Os professores possuem, ainda, a sua disposição, não somente neste ambiente, mas também em outros, apoio técnico-administrativo próprio e disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas. O espaço viabiliza, assim, o trabalho docente, bem como o seu descanso, além de momentos de lazer e integração.

O setor da Comissão Própria de Avaliação (CPA) conta com uma sala de 19 m², equipada com mesa, cadeiras, armários, computador, ramal telefônico, condicionador de ar e acesso à internet.

Os docentes em Tempo Integral (TI) da Faculdade Atenas, bem como os membros do Núcleo Docente Estruturante (NDE), têm instalações adequadas com uma recepção, gabinetes e sala de reuniões equipada com quadro de avisos, mesas, cadeiras, telefone, computadores, lixeira, gaveteiro, armários e condicionadores de ar, além de recursos de tecnologias da informação e comunicação, voltados para o planejamento didático-pedagógico. Isso lhes possibilita ter privacidade, tanto nas realizações desses planejamentos, quanto nos atendimentos aos discentes.

A Faculdade Atenas conta com 02 (dois) conjuntos de instalações sanitárias (toiletas masculinos e femininos), 02 (dois) conjuntos de toiletas familiar, dotados de box adaptados para pessoas com deficiências ou mobilidade reduzida, atendendo plenamente às necessidades da comunidade acadêmica e sociedade.

A Biblioteca da IES possui atualmente uma área de 194m², suficientes para armazenar o seu acervo e vários computadores disponíveis para os usuários, além de salas de estudo individual, estudo em grupo e espaços administrativos.

A Faculdade Atenas possui 01 laboratório de informática, com equipamentos atualizados e acesso à internet banda larga. O espaço possui tribuna, quadro de avisos, bancadas com cadeiras estofadas e reguláveis, bancadas adaptadas para cadeirantes, lixeiras, identificação de ambientes e condicionadores de ar.

A instituição conta, ainda, com laboratórios multidisciplinares (anatomia, fisiologia, bioquímica, citologia, embriologia, genética); laboratórios de habilidades (saúde da mulher, saúde do adulto, saúde da criança, urgência e emergência); laboratórios de técnica cirúrgica; para práticas de simuladores médicos e o biotério, todos totalmente equipados, além dos consultórios médicos para atendimentos com paciente simulado. Esses espaços estão organizados de acordo com as necessidades do curso de Medicina, quantidade de discentes e demanda das atividades, assegurando condições de qualidade necessárias ao aprendizado significativo. Todos os laboratórios implantados possuem respectivas normas de funcionamento, utilização, segurança e, ainda, mapas de risco.

A Faculdade Atenas conta, ademais, com espaço de alimentação no qual funciona 01 (uma) lanchonete e 01 (um) refeitório, com área total de 214 m². Disponibiliza 02 (duas) áreas de convivência e infraestrutura para o descanso da comunidade acadêmica,

o que possibilita a sua integração.

Deste modo, imbuída da mais alta visão democrática e de igualdade social, a IES proporciona em todas as estruturas, físicas e mobiliárias, condições indispensáveis ao acesso de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. Assim, instalou em suas dependências: piso tátil, placas de braile, vagas especiais em estacionamento, bebedouros e balcões em altura adequada, além de banheiros adaptados para pessoas com deficiência. As áreas de circulação são amplas, atendendo os padrões exigidos da NBR 9.050/2004. Desta forma, têm-se acessibilidade e atendimento prioritário e diferenciado para as pessoas com deficiências educacionais especiais ou com mobilidade reduzida.

Assim, para auxiliar a Gestão da Diretoria de Unidade e Diretoria de Infraestrutura e Estratégia na avaliação deste eixo, é proposto a implantação do programa de gestão de qualidade empresarial 5S, que visa aperfeiçoar aspectos como organização, limpeza e padronização.

A avaliação dessa dimensão foi realizada por meio da ação conjunta entre a Coordenação de Curso e Áreas e Diretoria de Unidade. Contou-se também com a avaliação realizada pelo corpo discente, docente e técnico-administrativo.

Com o levantamento de todos os insumos da Dimensão 7 foram elencados como potencialidades:

a) a conservação e manutenção das dependências da IES, por meio da estruturação do cronograma de atividades destes setores: salas de aula, biblioteca, laboratórios, ambientes especiais (como áreas de convivência);

b) vistoria diária, adequação das instalações destinadas ao ensino físico no que tange ao número de usuários;

c) melhorias na identificação das áreas de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida: piso tátil, placas de braile, vagas especiais em estacionamento, bebedouros e balcões de atendimento em altura adequada, banheiros adaptados e áreas de circulação amplas;

d) utilização de softwares livres para facilitar o acadêmico com as suas atividades: BR Braile, Dosvox, Easy Voice, NVDA, Jecripre, Dasher, Motrix, teclado virtual e em braile, vagas especiais em estacionamento, bebedouros e balcões de atendimento em altura adequada e banheiros adaptados;

e) aprimoramento das políticas de acesso a equipamentos de informática, recursos audiovisuais, multimídia, internet, com espaços adequados a todos os setores relativos às comunidades acadêmica e administrativa;

f) expansão e atualização de *softwares* e equipamentos totalmente coerentes com as políticas dos documentos oficiais da IES;

g) manutenção e conservação das instalações físicas com práticas consolidadas e institucionalizadas, com indicativos de organização e gestão com visão de futuro;

h) plano de manutenção e conservação dos equipamentos, assegurando a

prevenção e a correção de eventuais problemas técnicos;

i) apresentação do apoio logístico para as atividades acadêmicas, totalmente condizentes com os documentos oficiais da IES;

j) construção do pergolado nas áreas de convivência, permitindo mais conforto aos estudantes;

k) disponibilidade de, até, 1% da receita bruta para atualização do acervo;

l) adaptações na área de informatização de todos os setores;

m) qualidade da estrutura e organização física;

n) melhorias na política de segurança do campus;

o) gravação de vídeos por professores;

p) boa velocidade e rede *wi-fi* da internet do campus;

q) oferta de laboratórios equipados e adequadas para aulas teóricas de aplicações clínicas;

r) implantação das rotinas de biossegurança dos laboratórios;

s) construção do hidrante;

t) implantação do *software EduCONNECT*, para otimizar o processo de registro de frequência e desempenho acadêmico dos discentes;

u) notificação de aviso de vencimento do prazo de entrega de livro pelo *EduCONNECT* e email.

Na análise, não foram classificados itens como fragilidades.

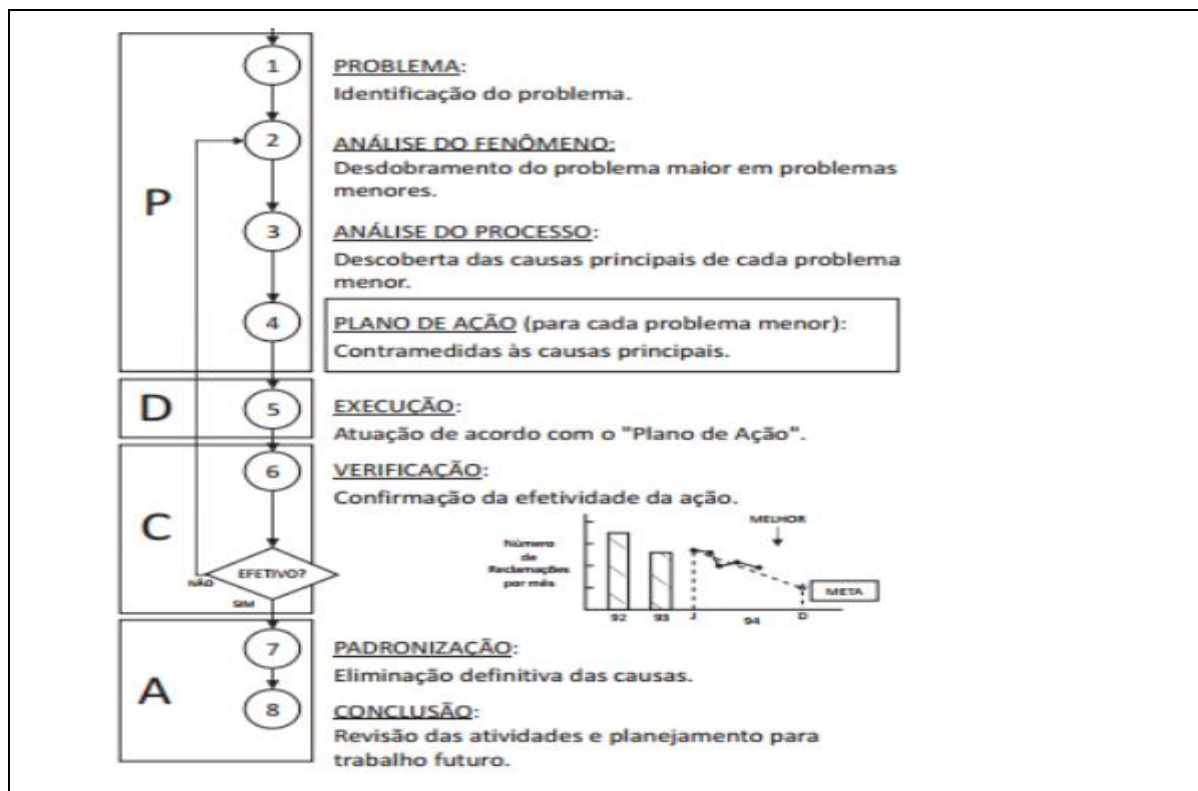
PARTE IV – ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

A Faculdade Atenas vale-se da autoavaliação como subsídio para discussão, análise e identificação das fragilidades e potencialidades da IES. O que estiver bom pode ser melhorado e o que estiver ruim precisa de melhoria, sendo que o método para analisar, resolver problemas e atingir metas de qualidade é o PDCA. Esse nome justifica-se por juntar as primeiras letras dos nomes em inglês das palavras que o compõem, sendo que o P, significa PLAN, de Planejar; o D, significa Do, de Executar; o C, significa CHECK, de Checar e o A, significa Action, de Agir.

Este método permite, além da resolução de problemas, criar, manter ou melhorar processos, através do desdobramento em procedimentos e estabelecimentos de itens de controle ou medição para garantir a qualidade do serviço, como demonstra a figura abaixo.

Figura 16 – Método gerencial PDCA



Fonte: CAMPOS, Vicente Falconi. Gerenciamento da Rotina do Trabalho do dia-a-dia. 8.ed. Nova Lima: INDG Tecnologia e Serviços Ltda., 2004.

Ademais, a autoavaliação é utilizada também para subsidiar o desenvolvimento de políticas de gestão institucional e políticas públicas que regem o Ensino Superior no país.

Assim, a IES reconhece o processo avaliativo como a melhor estratégia para a definição e a redefinição dos futuros objetivos e políticas do ensino de qualidade, que são estabelecidos a partir dos dados e informações levantados nas discussões, nas pesquisas e nas análises.

Neste sentido, a IES acredita que o processo avaliativo é fundamental para o seu desenvolvimento, contando com aprimoramentos e aperfeiçoamentos, pautados na troca de experiências dentro da própria Instituição. Isso porque a proposta de avaliação institucional é entendida como constituinte de modelos e instrumentos que podem, a qualquer momento, serem aplicados em situações específicas que assim se fizerem necessárias para creditar à IES, novos avanços do conhecimento e reorganização de sua estrutura interna.

Com base nas avaliações, a Faculdade Atenas elabora os planos de melhorias, com a identificação dos pontos a progredir através de um cronograma de ações planejadas.

Os resultados apresentados pela autoavaliação fundamentarão os processos de gestão e os atos de regulação, enfocando as adaptações e as revisões que servem para corrigir as fragilidades, fortalecer e consolidar as potencialidades e, identificar talentos.

Os procedimentos metodológicos, didático-pedagógicos e de capacitação de docentes recebem tratamentos específicos e são trabalhados pelos setores competentes.

A avaliação interna feita na IES por todos os atores envolvidos no processo é capaz de identificar as necessidades dentro de cada segmento da Instituição. Assim, ela se torna um fator fundamental para a garantia da qualidade educacional, por entender que somente por um rigoroso, contínuo e flexível processo de avaliação, as IES respondem às necessidades que lhes são cabíveis de exercer, direcionando suas múltiplas funções, numa perspectiva de sobrevivência real, num tempo presente e aspirando ao futuro.

A autoavaliação é entendida como processo aplicável e útil a todos os segmentos envolvidos para que utilizem as discussões dos dados coletados, planejando metas e políticas a serem adotadas em concordância com a realidade crítica e com o potencial da Instituição. Deve-se focar o interesse em sanar todas as fragilidades possíveis e operar as deficiências reconhecidas.

Preocupando-se em oferecer uma educação de qualidade, acredita-se que o melhor caminho estratégico para a excelência educacional é ater-se, enquanto Instituição, às responsabilidades desta para com toda a sociedade envolvida.

PARTE V – AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

5 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

Tendo em vista todo o processo avaliativo, realizado pela CPA da Faculdade Atenas no ano de 2025, têm-se como Planos de Melhorias/Ações a serem oportunamente implantados:

- a) revisar e manter todas as potencialidades apontadas;
- b) prosseguir com o estudo e implantação de mudanças necessárias a fim de continuar obtendo excelentes resultados nas avaliações externas;
- c) elaborar relatório institucional de melhorias e inovações por setor;
- d) reformular o planejamento diversificado de sensibilização conforme necessidade de cada segmento, observando o instrumento mais eficaz;
- e) fomentar a cultura da autoavaliação através de divulgações e sensibilizações;
- f) ampliar a diagramação dos dados diversificando-a;
- g) divulgar, semestralmente, os impactos e mudanças provenientes do relatório de autoavaliação para toda comunidade acadêmica através de um informativo da CPA utilizando as redes sociais da Faculdade Atenas Porto Seguro como meio de divulgação;
- h) estudar meios para que seja possível explicitar em todas as atividades acadêmico-administrativas da IES, a sua missão, visão e valores;
- i) disseminar a relevância dos projetos sociais para os *stakeholders*;
- j) criar as ações referentes à defesa e promoção dos direitos humanos, da igualdade étnico-racial, da valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;
- k) ampliar a divulgação dos serviços disponibilizados pelo NAPP (Núcleo de Apoio Psicopedagógico, Profissional e Acessibilidade).

Assim, espera-se, que este relatório parcial seja subsídio para uma reflexão sincrética focada em um processo transformador e perene de melhorias.

Porto Seguro, 31 de dezembro de 2025.

ANEXO A



Bebedouro industrial



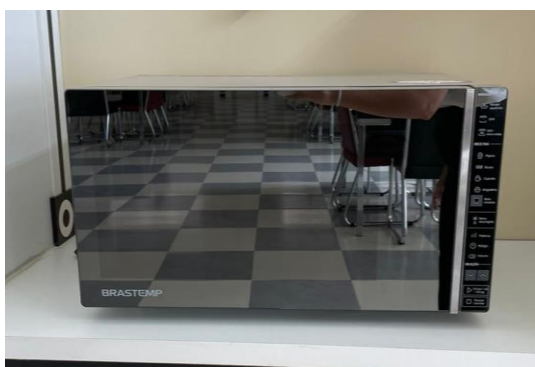
Bebedouro industrial



Micro-ondas - praça de alimentação



Tomadas - biblioteca



Micro-ondas - praça de alimentação



Ar condicionado - lab. Habilidades



Micro-ondas - praça de alimentação



Climatização da praça de alimentação



Climatização da praça de alimentação



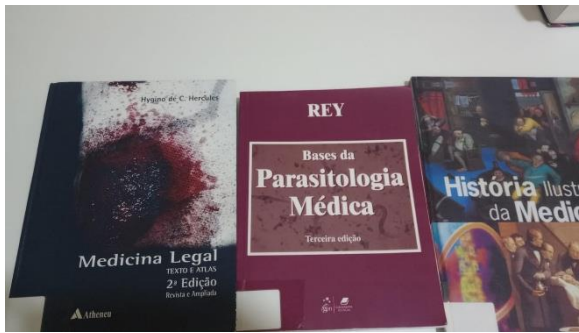
Mais tomadas em todas as salas de aula



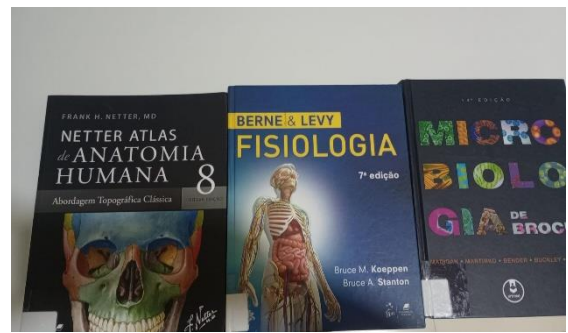
Mais tomadas em todas as salas de aula



Bituqueira



Aumento do acervo da biblioteca



Aumento do acervo da biblioteca



Salas de pequenos grupos



Salas de pequenos grupos



Salas de aula



Câmera de Segurança



Câmera de Segurança

ANEXO B - ASSINATURAS

Iara Camila Pereira da Fonseca
Presidente da CPA

Sóstenes Silva de Oliveira
Representante do Corpo Docente

Graziele Guimarães Santarém Souza
Representante dos Técnico-Administrativos

Osvaldo Brans de Souza Júnior
Representante da Sociedade Civil Organizada

Andrew Elias Souza dos Santos
Representante dos Discentes